

# PLANETA NA ESCOLA

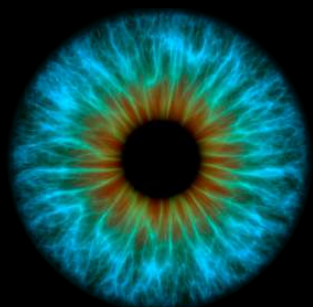


[www.planetanaescola.com](http://www.planetanaescola.com)



Realização:





# PLANETA NA ESCOLA



**E-BOOK  
INSTITUCIONAL**

**Planeta na  
Escola – Ciclo  
Formativo de  
Cinema, Meio  
Ambiente e  
Cidadania**

# MUDE O SEU OLHAR

Trabalhamos para formar uma nova geração  
que, com conhecimento e responsabilidade,  
transforme positivamente o mundo.

[www.planetanaescola.com](http://www.planetanaescola.com)



Realização:

 PLANETA NA ESCOLA

POLÍTICA NACIONAL  
**PNAB**  
ALDIR BLANC

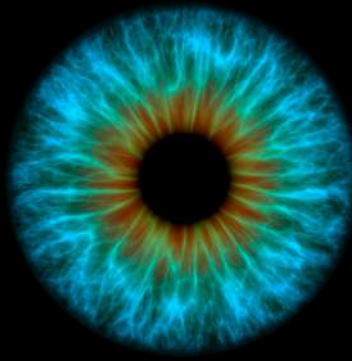
Circuito  
Catarinense  
de Cultura  
PNAB/SC 2024

 Fundação  
Catarinense  
de Cultura

 GOVERNO DE  
**SANTA  
CATARINA**

MINISTÉRIO DA  
CULTURA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



## PLANETA NA ESCOLA

**Transformar a educação para transformar o mundo.**

**Capacitamos as novas gerações a enfrentar os desafios do meio ambiente com ação consciente e inovação.**

Vivemos um período de profundas transformações. As mudanças climáticas, a rápida evolução tecnológica, a expansão da inteligência artificial e os desafios sociais do século XXI estão redefinindo a forma como vivemos, aprendemos e nos relacionamos com o mundo. Nesse contexto, a educação assume um papel ainda mais relevante. Mais do que transmitir conhecimentos, ela é chamada a formar cidadãos capazes de compreender a complexidade dos desafios contemporâneos, desenvolver pensamento crítico, atuar de forma colaborativa e participar da construção de soluções para problemas reais.

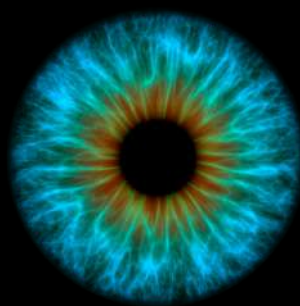
Ao mesmo tempo, escolas e redes de ensino enfrentam a necessidade de incorporar novas metodologias, tecnologias e abordagens pedagógicas capazes de dialogar com as expectativas das novas gerações e com as demandas da sociedade contemporânea. Foi a partir dessa compreensão que nasceu o Planeta na Escola. Desenvolvido a partir da experiência acumulada pelo PLANETADOC Festival ao longo de mais de uma década de atuação nas áreas de cinema, educação, sustentabilidade e cidadania, o Planeta na Escola constitui um ecossistema educacional que integra audiovisual, ciência, tecnologia, inteligência artificial, formação docente e participação social em uma única plataforma.

Voltada para escolas, professores, estudantes e redes públicas de ensino, a plataforma oferece recursos capazes de apoiar a implementação de programas permanentes de educação ambiental, cultura audiovisual e inovação pedagógica.

Mais do que disponibilizar conteúdos, o Planeta na Escola busca criar experiências de aprendizagem que conectem conhecimento, investigação, criatividade e ação. Experiências capazes de inspirar novos olhares sobre o mundo e fortalecer o protagonismo de estudantes e educadores.

Porque toda transformação começa quando somos capazes de mudar a forma como enxergamos a realidade.

Por isso, nosso convite é simples: mude o seu olhar.



# PLANETA NA ESCOLA



Realização:





## CAPÍTULO 1

# EDUCAÇÃO PARA OS DESAFIOS DO SÉCULO XXI

### Um mundo em transformação

Nunca a humanidade viveu um período de transformações tão rápidas e profundas. Mudanças climáticas, avanços tecnológicos, inteligência artificial, novas formas de comunicação e transformações sociais vêm alterando de forma significativa a maneira como as pessoas vivem, trabalham e aprendem. Os estudantes que hoje frequentam as escolas enfrentarão desafios muito diferentes daqueles vividos pelas gerações anteriores.

Profissões serão transformadas.

Novas tecnologias surgirão.

Problemas ambientais exigirão soluções cada vez mais complexas.

A capacidade de aprender continuamente será uma das competências mais importantes para a vida em sociedade. Nesse cenário, a educação assume um papel estratégico. Preparar estudantes para o futuro significa desenvolver conhecimentos, competências e valores capazes de ajudá-los a compreender a realidade e atuar de forma responsável diante dos desafios do seu tempo.

### Mudanças climáticas e sustentabilidade

As mudanças climáticas representam um dos maiores desafios da atualidade.

Eventos extremos, escassez hídrica, perda da biodiversidade e impactos sobre comunidades humanas já fazem parte da realidade de milhões de pessoas em diferentes regiões do planeta. Essas transformações exigem novas formas de compreender a relação entre sociedade e natureza.

Exigem também a formação de cidadãos capazes de participar da construção de soluções sustentáveis para suas comunidades e territórios. Nesse contexto, a Educação Ambiental deixa de ser um tema complementar e passa a ocupar posição estratégica nos processos educativos. Mais do que transmitir informações sobre o meio ambiente, ela contribui para desenvolver consciência crítica, responsabilidade coletiva e participação cidadã.

### A revolução tecnológica

Ao mesmo tempo em que enfrentamos desafios ambientais sem precedentes, vivemos uma das maiores transformações tecnológicas da história.

Inteligência Artificial. Realidade Virtual. Realidade Aumentada.

Plataformas digitais. Aplicativos científicos. Ferramentas colaborativas.

Essas tecnologias ampliam as possibilidades de criação, investigação e aprendizagem. Mas também exigem novas competências relacionadas ao uso crítico da informação, à ética digital e à capacidade de interpretar contextos cada vez mais complexos. O desafio não está apenas em utilizar tecnologia. Está em utilizá-la de forma inteligente, criativa e responsável.



## CAPÍTULO 1

# EDUCAÇÃO PARA OS DESAFIOS DO SÉCULO XXI

### **Novas competências para novos tempos**

A educação do século XXI exige competências que vão além da memorização de conteúdos. Pensamento crítico. Criatividade. Comunicação. Colaboração. Resolução de problemas. Cultura digital. Empatia. Participação cidadã.

Essas competências aparecem de forma transversal na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e constituem elementos fundamentais para a formação de cidadãos preparados para viver em uma sociedade em constante transformação.

### **Aprender investigando**

A aprendizagem torna-se mais significativa quando os estudantes participam ativamente da construção do conhecimento.

Investigar problemas. Analisar informações.

Desenvolver projetos. Construir soluções.

Compartilhar descobertas.

Essa abordagem fortalece a autonomia, o protagonismo e a capacidade de aplicar conhecimentos em situações concretas.

Mais do que aprender sobre o mundo, os estudantes passam a aprender com o mundo.

### **O papel do cinema**

Entre as diferentes linguagens utilizadas na educação, o audiovisual ocupa uma posição singular.

Filmes e documentários permitem compreender realidades diversas, ampliar repertórios culturais e refletir sobre questões complexas de forma acessível e envolvente.

O cinema conecta emoção, conhecimento e experiência.

Ao aproximar estudantes de histórias, territórios e desafios reais, o audiovisual contribui para formar cidadãos mais sensíveis, críticos e comprometidos com a transformação social. Por essa razão, o cinema constitui um dos pilares da proposta pedagógica do Planeta na Escola.

### **Educação para futuros possíveis**

Preparar estudantes para o futuro significa ajudá-los a compreender problemas complexos, imaginar possibilidades e construir soluções.

Significa conectar conhecimento e ação.

Significa formar cidadãos capazes de participar ativamente da construção de sociedades mais sustentáveis, inclusivas e democráticas.

É a partir dessa visão que surge o Planeta na Escola.

Uma plataforma educacional concebida para apoiar escolas e redes de ensino na construção de experiências de aprendizagem alinhadas aos desafios do século XXI.



# PROBLEMA

**A inexistência de um programa sistematizado de educação socioambiental em escolas brasileiras**

## CAPÍTULO 2

### O QUE É O PLANETA NA ESCOLA

#### **Uma plataforma para escolas e redes de ensino**

O Planeta na Escola é uma plataforma educacional inovadora que integra cinema socioambiental, ciência, tecnologia, inteligência artificial, formação docente e metodologias gamificadas para apoiar escolas, professores, estudantes e redes públicas de ensino. Mais do que um ambiente digital de aprendizagem, a plataforma funciona como um ecossistema educacional capaz de conectar conteúdos, experiências, comunidades de aprendizagem e projetos de transformação social. Sua proposta é simples: Utilizar o poder do audiovisual, da investigação científica e das tecnologias educacionais para criar experiências de aprendizagem mais significativas, participativas e conectadas à realidade.

#### **Uma trajetória construída pelo cinema, pela educação e pela sustentabilidade**

O Planeta na Escola nasce da trajetória do PLANETADOC Festival, uma iniciativa que há mais de uma década atua na promoção do cinema socioambiental, da educação para a sustentabilidade e da formação cidadã.

Desde sua criação, o PLANETADOC tem reunido filmes, realizadores, pesquisadores, educadores, estudantes e organizações comprometidas com a construção de sociedades mais sustentáveis, inclusivas e democráticas. Ao longo de sua história, consolidou-se como uma das principais iniciativas brasileiras dedicadas à difusão de conteúdos audiovisuais relacionados às questões ambientais, climáticas, científicas e sociais contemporâneas.

Além das mostras de cinema, o PLANETADOC ampliou sua atuação por meio de conferências, fóruns, programas de formação, ações em universidades e projetos voltados à Educação Básica, alcançando milhares de estudantes e professores em diferentes regiões do país.

Essa experiência permitiu compreender o enorme potencial do audiovisual como ferramenta de aprendizagem, sensibilização e mobilização social. Também evidenciou a necessidade de criar soluções permanentes que possibilitassem às escolas acessar conteúdos qualificados, metodologias inovadoras e experiências formativas alinhadas aos desafios do século XXI.

Foi a partir dessa trajetória que surgiu o Planeta na Escola.

A plataforma representa a evolução natural de um trabalho construído ao longo de anos de atuação no campo da educação, da cultura e da sustentabilidade. Mais do que disponibilizar filmes e recursos pedagógicos, ela organiza em um único ambiente digital um conjunto integrado de ferramentas voltadas à aprendizagem, à formação docente, à investigação científica, à inovação pedagógica e à participação cidadã.



## PROBLEMA

- **Insuficiência da Educação Ambiental nas escolas** – geralmente pontual, desconectada do currículo e do cotidiano dos estudantes.
- **Educação desconectada das problemáticas do mundo real** – alunos não se sentem parte das soluções.
- **Tecnologias educacionais defasadas** – falta de inovação nos recursos didáticos.
- **Ausência de metodologias ativas** – ensino ainda centrado na transmissão de conteúdo.
- **Desconexão com a metodologia científica** – pouco estímulo à investigação, ao pensamento crítico e à ação no território.

## CAPÍTULO 2

# O QUE É O PLANETA NA ESCOLA

### O estudante no centro da aprendizagem

A proposta pedagógica da plataforma parte de um princípio fundamental: Os estudantes aprendem melhor quando participam ativamente da construção do conhecimento. Por essa razão, as experiências desenvolvidas pelo Planeta na Escola estimulam investigação, criatividade, colaboração e protagonismo.

Os estudantes assistem filmes.

Realizam pesquisas. Participam de desafios.

Desenvolvem projetos. Compartilham descobertas.

E transformam conhecimento em ação.

Mais do que consumidores de informação, tornam-se protagonistas de processos de aprendizagem conectados aos desafios do mundo contemporâneo.

### Educação ambiental e cidadania

A Educação Ambiental constitui um dos pilares da plataforma. O Planeta na Escola apoia escolas e redes de ensino na implementação de programas permanentes de educação ambiental alinhados às diretrizes da Lei nº 14.926/2024.

Temas como mudanças climáticas, biodiversidade, recursos hídricos, justiça socioambiental, cidadania e sustentabilidade são trabalhados de forma interdisciplinar e conectados à realidade dos estudantes. A proposta busca fortalecer o vínculo entre conhecimento, participação social e transformação dos territórios.

### Cultura audiovisual na educação

O audiovisual também ocupa posição central na plataforma.

Por meio de um acervo curado de filmes e documentários, o Planeta na Escola contribui para a implementação da Lei nº 13.006/2014 e fortalece a utilização do cinema como ferramenta pedagógica. Os filmes funcionam como disparadores de investigação, reflexão e ação. Permitem ampliar repertórios culturais.

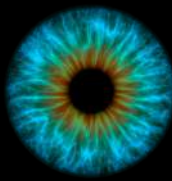
Estimular o pensamento crítico. E conectar os conteúdos curriculares aos desafios contemporâneos.

### Conhecimento, tecnologia e transformação

Ao integrar cinema, ciência, tecnologia, formação docente e participação cidadã, o Planeta na Escola oferece uma proposta educacional alinhada aos desafios do presente e às oportunidades do futuro.

Mais do que ensinar conteúdos, busca contribuir para a formação de cidadãos capazes de compreender o mundo, atuar em suas comunidades e participar da construção de futuros mais sustentáveis, inclusivos e democráticos.

Essa é a essência da plataforma. E é a partir dessa visão que se desenvolvem todas as experiências apresentadas nos próximos capítulos.



# SOLUÇÃO

Com rotas pedagógicas gamificadas e personalizadas por segmento escolar, ano e bioma do estudante, Planeta na Escola promove uma jornada formativa baseada na resolução de desafios e missões, na aplicação do método científico e na implementação de projetos no mundo real, conectando a escola aos seus territórios e comunidades.





## CAPÍTULO 3

# CINEMA, CIÊNCIA E TECNOLOGIAS PARA A APRENDIZAGEM

### **Aprender conectando conhecimento e realidade**

Os desafios do século XXI exigem novas formas de ensinar e aprender. Mudanças climáticas, inteligência artificial, transformação digital, biodiversidade, cidadania e inovação são temas cada vez mais presentes na vida dos estudantes e demandam abordagens pedagógicas capazes de conectar diferentes áreas do conhecimento.

O Planeta na Escola foi desenvolvido a partir dessa perspectiva. Sua proposta integra cinema, ciência, tecnologia e participação cidadã em experiências de aprendizagem que aproximam os estudantes dos desafios do mundo real e estimulam o desenvolvimento de competências essenciais para o presente e para o futuro.

Mais do que transmitir conteúdos, a plataforma busca criar experiências capazes de despertar curiosidade, ampliar repertórios, estimular investigações e fortalecer o protagonismo estudantil.

### **Cinema como eixo formativo**

No coração do Planeta na Escola está o cinema. Documentários, curtas-metragens e produções audiovisuais socioambientais funcionam como ponto de partida para processos de investigação, reflexão e ação. Os filmes aproximam os estudantes de diferentes territórios, culturas e realidades, ampliando a compreensão sobre temas como biodiversidade, mudanças climáticas, ciência, direitos humanos, cidadania e sustentabilidade.

O audiovisual é utilizado como ferramenta de leitura crítica da realidade, estimulando perguntas, debates e conexões entre os conteúdos curriculares e os desafios contemporâneos.

Mais do que ilustrar conteúdos, os filmes ajudam a formar cidadãos capazes de compreender a complexidade do mundo e refletir sobre seu papel na construção de futuros possíveis.

### **Ciência e investigação**

O cinema desperta perguntas. A ciência ajuda a buscar respostas. Por isso, a investigação ocupa papel central na proposta pedagógica da plataforma. Os estudantes são convidados a observar fenômenos, analisar informações, formular hipóteses, interpretar dados e desenvolver projetos relacionados aos temas abordados nos filmes e nas rotas pedagógicas. Essa abordagem fortalece o pensamento crítico, a curiosidade científica e a capacidade de relacionar conhecimento e realidade. Aprender passa a significar investigar, descobrir e construir conhecimento de forma ativa.



## CAPÍTULO 3

# CINEMA, CIÊNCIA E TECNOLOGIAS PARA A APRENDIZAGEM

### **Ciência cidadã**

A plataforma incorpora princípios da ciência cidadã, estimulando a participação dos estudantes em processos de observação, coleta de dados e produção de conhecimento.

Ao investigar problemas presentes em seus territórios, os jovens compreendem que a ciência não está restrita aos laboratórios ou universidades.

Ela também pode ser construída a partir da participação das comunidades e da observação do cotidiano.

Essa abordagem fortalece o vínculo entre conhecimento científico, cidadania e transformação social.

### **Tecnologias emergentes a serviço da educação**

O Planeta na Escola incorpora diferentes tecnologias educacionais com o objetivo de ampliar as possibilidades de aprendizagem e aproximar os estudantes dos desafios do século XXI. Entre esses recursos estão os aplicativos científicos utilizados em iniciativas de ciência cidadã, que permitem a observação, o registro e o monitoramento de espécies, ecossistemas e fenômenos ambientais. Essas ferramentas contribuem para aproximar os estudantes dos métodos científicos e fortalecer a relação entre investigação, território e produção de conhecimento.

A plataforma também dialoga com experiências de realidade virtual e realidade aumentada, capazes de enriquecer os processos educativos por meio de experiências imersivas. Essas tecnologias permitem explorar ecossistemas, visualizar fenômenos complexos e ampliar a compreensão de conteúdos por meio de abordagens interativas e inovadoras.

Ao lado do cinema, da investigação científica e da participação cidadã, essas tecnologias contribuem para a construção de experiências de aprendizagem mais significativas, conectadas à realidade contemporânea e alinhadas às transformações que marcam o mundo atual.

### **Inteligência Artificial**

A Inteligência Artificial é uma das tecnologias mais transformadoras da atualidade.

No Planeta na Escola, ela está presente por meio da Kayla, uma mentora virtual que acompanha estudantes e professores ao longo das jornadas de aprendizagem.

A Kayla auxilia na orientação de atividades, sugere caminhos de aprofundamento, apoia processos investigativos e estimula a reflexão crítica.

Seu papel é ampliar as possibilidades de aprendizagem personalizada e apoiar estudantes e educadores ao longo de suas experiências na plataforma.



## CAPÍTULO 3

# CINEMA, CIÊNCIA E TECNOLOGIAS PARA A APRENDIZAGEM

### Aprender fazendo

O conhecimento ganha significado quando é aplicado à realidade. Por isso, as experiências propostas pelo Planeta na Escola incentivam os estudantes a desenvolver projetos, participar de desafios e construir soluções relacionadas aos problemas observados em seus territórios. A aprendizagem acontece por meio da ação. Investigar. Criar. Experimentar. Compartilhar. Transformar. Esses elementos estão presentes em todas as jornadas de aprendizagem da plataforma.

### Conhecimento que gera transformação

Cinema, ciência e tecnologia não aparecem como elementos isolados. Eles funcionam de forma integrada, formando um ecossistema de aprendizagem voltado ao desenvolvimento de competências, valores e atitudes necessárias para enfrentar os desafios contemporâneos. Ao conectar emoção, investigação, criatividade e ação, o Planeta na Escola busca formar estudantes capazes de compreender o mundo, participar da vida em sociedade e contribuir para a construção de futuros mais sustentáveis, inclusivos e democráticos. Mais do que aprender sobre os problemas do mundo, os estudantes são convidados a participar da construção das soluções.

PLANETA NA ESCOLA

## UMA PLATAFORMA GAMIFICADA

Oferecemos uma jornada de aprendizagem com conteúdo audiovisual por streaming e integramos o melhor do cinema científico e socioambiental ao ensino. Disponibilizamos aos professores filmes documentários, animações, aplicativos e recursos de realidade aumentada em rotas pedagógicas gamificadas.

PLANETDOC  
PRODUCTION \_\_\_\_\_  
DIRECTOR \_\_\_\_\_  
CAMERA \_\_\_\_\_  
DATE \_\_\_\_\_ SCENE \_\_\_\_\_ TAKE \_\_\_\_\_



## CAPÍTULO 4

# AS QUATRO ÁREAS DA PLATAFORMA

### **Um ecossistema integrado de aprendizagem**

O Planeta na Escola foi desenvolvido como um ecossistema educacional capaz de integrar conteúdos, formação, colaboração e experiências de aprendizagem em um único ambiente digital.

Sua arquitetura permite que estudantes, professores, escolas e redes de ensino tenham acesso a diferentes recursos e metodologias de forma articulada, criando experiências mais significativas, participativas e conectadas aos desafios do mundo contemporâneo. A plataforma está organizada em quatro grandes áreas que funcionam de maneira integrada e complementar.

Cada uma delas desempenha um papel específico na jornada de aprendizagem. Juntas, formam um ambiente capaz de apoiar a implementação de programas de educação ambiental, cultura audiovisual, cidadania e inovação pedagógica.

### **Área Streaming**

A Área Streaming constitui a porta de entrada para muitas das experiências de aprendizagem desenvolvidas na plataforma. Nela, estudantes e professores têm acesso a um acervo curado de filmes, documentários, animações e produções audiovisuais nacionais e internacionais voltadas a temas como meio ambiente, mudanças climáticas, biodiversidade, cidadania, ciência, cultura e desenvolvimento sustentável.

Os conteúdos são organizados de forma pedagógica, permitindo sua utilização em diferentes etapas da Educação Básica e em distintas áreas do conhecimento. Mais do que assistir a filmes, os estudantes são convidados a refletir, investigar e desenvolver projetos relacionados aos temas apresentados nas obras.

Ao apoiar a implementação da Lei nº 13.006/2014, a Área Streaming fortalece a presença do audiovisual nos processos educativos e amplia as possibilidades de utilização do cinema como ferramenta de aprendizagem.

### **Compartilhamento de Práticas Pedagógicas e Rede Social**

A educação se fortalece quando o conhecimento circula e as experiências são compartilhadas. Por isso, o Planeta na Escola possui uma área dedicada à construção de comunidades de aprendizagem e ao intercâmbio de práticas pedagógicas.

Nesse ambiente, professores podem publicar projetos, compartilhar atividades, divulgar resultados, trocar experiências e dialogar com educadores de diferentes regiões do país. As escolas também podem apresentar iniciativas desenvolvidas por seus estudantes, fortalecendo o reconhecimento de boas práticas e ampliando o alcance das experiências realizadas em seus territórios.

A proposta é transformar experiências locais em conhecimento coletivo, fortalecendo a inovação pedagógica e a colaboração entre educadores, escolas e redes de ensino.



## CAPÍTULO 4

# AS QUATRO ÁREAS DA PLATAFORMA

### Área de Formação de Professores

A formação continuada constitui um dos pilares do Planeta na Escola. A plataforma oferece cursos, trilhas formativas, materiais de apoio, conteúdos audiovisuais e recursos pedagógicos voltados à integração entre cinema, educação ambiental, cidadania, ciência e tecnologia.

As formações foram concebidas para apoiar professores na construção de práticas inovadoras, alinhadas aos desafios contemporâneos e às demandas da Educação Básica. Além do acesso a conteúdos especializados, os participantes integram comunidades de aprendizagem e compartilham experiências desenvolvidas em suas escolas.

A proposta é fortalecer a autonomia docente, ampliar repertórios metodológicos e contribuir para a formação de educadores capazes de atuar como agentes de transformação em seus contextos educativos.

### Rotas Pedagógicas Gamificadas

As Rotas Pedagógicas Gamificadas representam uma das principais inovações da plataforma. Inspiradas em metodologias ativas, aprendizagem baseada em projetos e elementos presentes nos jogos narrativos, elas organizam jornadas de aprendizagem compostas por missões, desafios, investigações e projetos de intervenção.

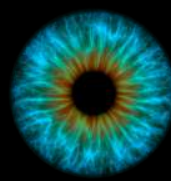
Ao longo dessas experiências, os estudantes assistem a filmes, realizam pesquisas, analisam dados, desenvolvem atividades criativas e constroem soluções relacionadas a problemas reais presentes em seus territórios.

A principal rota atualmente disponível é a Virada 2045, uma experiência que convida os estudantes a refletirem sobre os futuros possíveis do planeta e a desenvolverem ações capazes de gerar impactos positivos em suas comunidades. Por meio dessa abordagem, a aprendizagem deixa de ser apenas transmissão de conteúdo e passa a constituir uma experiência de investigação, criação e transformação.

### Uma plataforma, múltiplas possibilidades

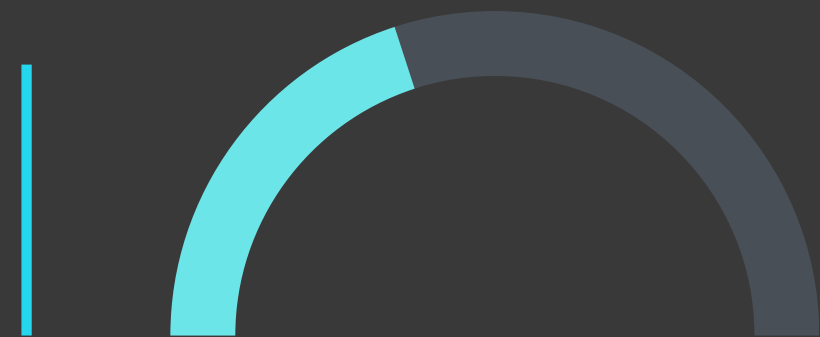
Embora possuam funções específicas, as quatro áreas da plataforma atuam de forma integrada. Os filmes inspiram investigações. As investigações alimentam projetos. Os projetos são compartilhados na comunidade. As formações apoiam os professores. As rotas transformam conhecimento em ação.

Essa integração permite que escolas e redes de ensino desenvolvam experiências educativas mais completas, conectando aprendizagem, participação e transformação social. Mais do que uma plataforma digital, o Planeta na Escola oferece um ambiente capaz de articular cinema, ciência, tecnologia, formação docente e cidadania em uma proposta educacional alinhada aos desafios do presente.

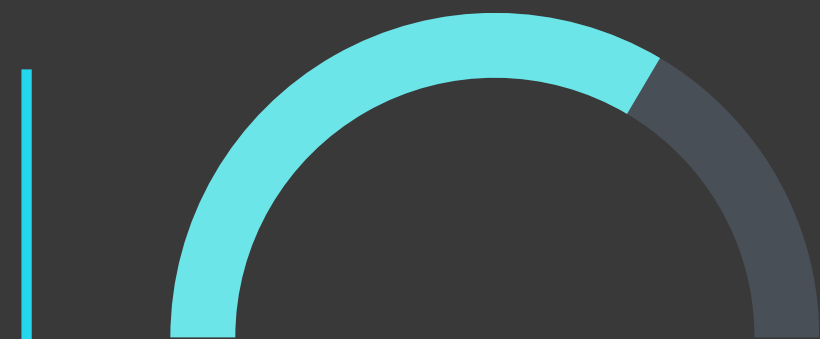


## Aumentado a capacidade de entender e de mudar o mundo

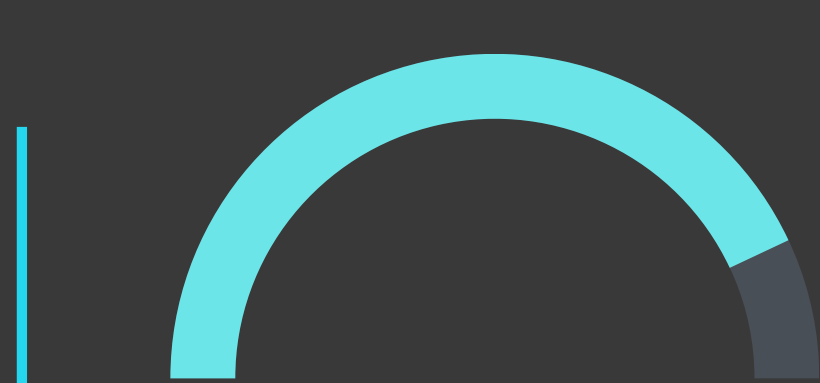
1 SENSIBILIZAÇÃO



2 TREINAMENTO CIENTÍFICO



3 ATUAÇÃO





# INSPIRAÇÃO PARA AÇÃO

## COMPREENDENDO / FILMES

1

- A utilização do cinema como ferramenta pedagógica possibilita uma forma de aprendizagem que coaduna a emoção ao processo de conhecer, permitindo o envolvimento integral do aluno com a temática, sua motivação e conseqüente interesse. Nesta etapa as atividades associadas aos filmes são individualizadas e exigem redações e questionários que ao serem respondidos corretamente permitem ao aluno avançar para a nova etapa. Essas atividades são acompanhadas de debates em sala de aula.



**OBRAS CINEMATOGRAFICAS E ANIMAÇÕES**

2

## PESQUISANDO / GAMES E DESAFIOS

- As rotas pedagógicas permitem diferentes configurações (estações) os alunos possuem autonomia para circular e aprender no seu próprio tempo e processos de aula invertida. além da personalização do conteúdo de modo a considerar as características dos territórios locais, regionais, da cultura, da realidade socioeconômica. Esta etapa utiliza recursos de realidade aumentada, realidade virtual, trilhas de aprendizagem e desafios como gincanas, concursos, feiras de ciências, fóruns e prêmios, sempre associados aos espaços gamificados da Plataforma para promover a investigação de caráter científico e a formação nos temas tratados.



**RECURSOS DE APLICATIVOS CIENTÍFICOS, REALIDADE VIRTUAL E REALIDADE AUMENTADA**

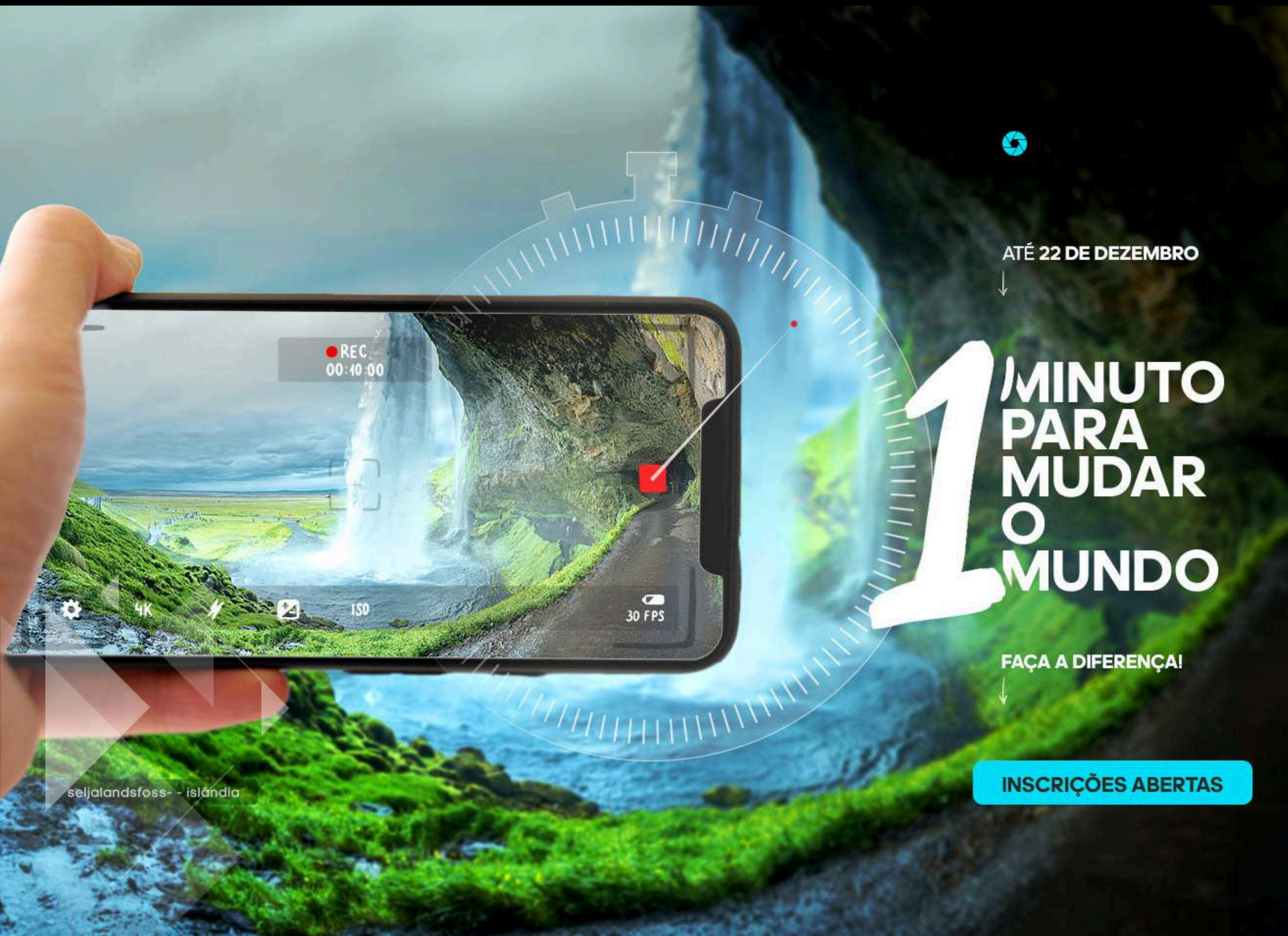
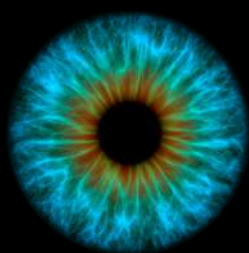
3

## ATUANDO / TRABALHO DE CAMPO

- Na última etapa, é hora dos estudantes colocarem a mão na massa em um trabalho de campo realizado em grupo, com a orientação dos professores, encerrando o ano letivo. Neste trabalho final os estudantes devem planejar alguma atividade de intervenção com fins de sustentabilidade ou regeneração da vida em seus territórios ou ainda, apresentar uma investigação científica que tenha vinculação com as comunidades locais e seus espaços de vida.



**INTERVENÇÕES SOCIOAMBIENAS DOS ALUNOS NAS SUAS COMUNIDADES**



## A JORNADA DA ÁGUA

**Nome do Aluno:** Alejandro nogueira campos  
**Escola:** Escola Estadual Antonio João  
**Cidade:** mácapa  
**Estado:** amapá

Total de votos ( 42980 )

VOTAR



## Nossa Fonte

**Nome do Aluno:** Guilherme Augusto Dias  
**Escola:** Escola de Educação Básica Silva Alvarenga  
**Cidade:** Criciúma  
**Estado:** SC

Total de votos ( 1269 )

VOTAR



## Água no Antropoceno: Desafios de preservação para uma época de impacto humano

**Nome do Aluno:** Renata Lorrany Marques da Conceição  
**Escola:** Universidade Federal de Juiz de Fora  
**Cidade:** Juiz de Fora  
**Estado:** Minas Gerais

Total de votos ( 2758 )

VOTAR



## CAPÍTULO 5

# FORMAÇÃO DE PROFESSORES

### **O professor no centro da transformação**

Nenhuma inovação educacional acontece sem o protagonismo dos professores. São eles que transformam conteúdos em experiências de aprendizagem, conectam conhecimento e realidade e ajudam os estudantes a desenvolver competências para compreender e atuar no mundo contemporâneo.

Por isso, a formação continuada ocupa um lugar estratégico no Planeta na Escola. A plataforma foi desenvolvida para apoiar educadores na integração entre cinema, educação ambiental, cidadania, ciência e tecnologias digitais, oferecendo recursos que fortalecem sua atuação em sala de aula e ampliam as possibilidades de construção de práticas pedagógicas inovadoras.

### **Formação continuada para os desafios do presente**

As rápidas transformações sociais, ambientais e tecnológicas exigem atualização permanente. Mudanças climáticas, inteligência artificial, cultura digital, desinformação, cidadania e sustentabilidade são temas cada vez mais presentes no cotidiano escolar e demandam novas abordagens pedagógicas. O **Planeta na Escola** oferece um ambiente de formação capaz de apoiar professores na compreensão desses temas e na construção de estratégias para trabalhá-los de forma interdisciplinar e conectada à realidade dos estudantes. A proposta é fortalecer a autonomia docente e ampliar o repertório de metodologias, ferramentas e recursos educacionais disponíveis para o trabalho pedagógico.

### **Aprender para transformar a prática**

A formação proposta pela plataforma articula teoria e prática. Os cursos combinam conteúdos conceituais, análise de filmes, estudos de caso, propostas de atividades e aplicações diretamente relacionadas ao contexto escolar. O objetivo não é apenas ampliar conhecimentos, mas criar condições para que os professores desenvolvam experiências de aprendizagem capazes de gerar impactos reais em suas comunidades educativas. Cada formação busca fortalecer a capacidade de investigação, reflexão e inovação pedagógica dos participantes.



## CAPÍTULO 5

# FORMAÇÃO DE PROFESSORES

### Cinema como ferramenta pedagógica

O audiovisual ocupa posição central nos processos formativos do Planeta na Escola. Documentários e produções audiovisuais são utilizados como instrumentos para estimular o pensamento crítico, ampliar repertórios culturais e promover reflexões sobre temas contemporâneos.

Os professores aprendem a utilizar o cinema como recurso pedagógico integrado ao currículo, desenvolvendo estratégias para trabalhar conteúdos relacionados à ciência, meio ambiente, cidadania, direitos humanos e sustentabilidade.

A proposta dialoga diretamente com a Lei nº 13.006/2014 e fortalece a presença do audiovisual na Educação Básica.

### Formação em rede

A aprendizagem docente também acontece por meio da troca de experiências.

Por essa razão, a plataforma estimula a construção de comunidades de aprendizagem, permitindo que professores compartilhem projetos, práticas pedagógicas e resultados alcançados em suas escolas.

Essa dinâmica fortalece a inteligência coletiva, amplia repertórios metodológicos e contribui para a construção de redes colaborativas comprometidas com a inovação educacional.

### Cinema, Meio Ambiente e Cidadania

Entre os destaques da plataforma está o Ciclo Formativo Cinema, Meio Ambiente e Cidadania, desenvolvido para apoiar professores da Educação Básica e do Ensino Médio na utilização do audiovisual como ferramenta de educação ambiental e cidadania.

O programa articula cinema documental, metodologias ativas, ciência cidadã e projetos de intervenção no território, oferecendo aos educadores instrumentos para trabalhar temas contemporâneos de forma crítica, criativa e participativa.

Mais do que um curso, trata-se de uma experiência formativa voltada à construção de novas possibilidades para a educação.

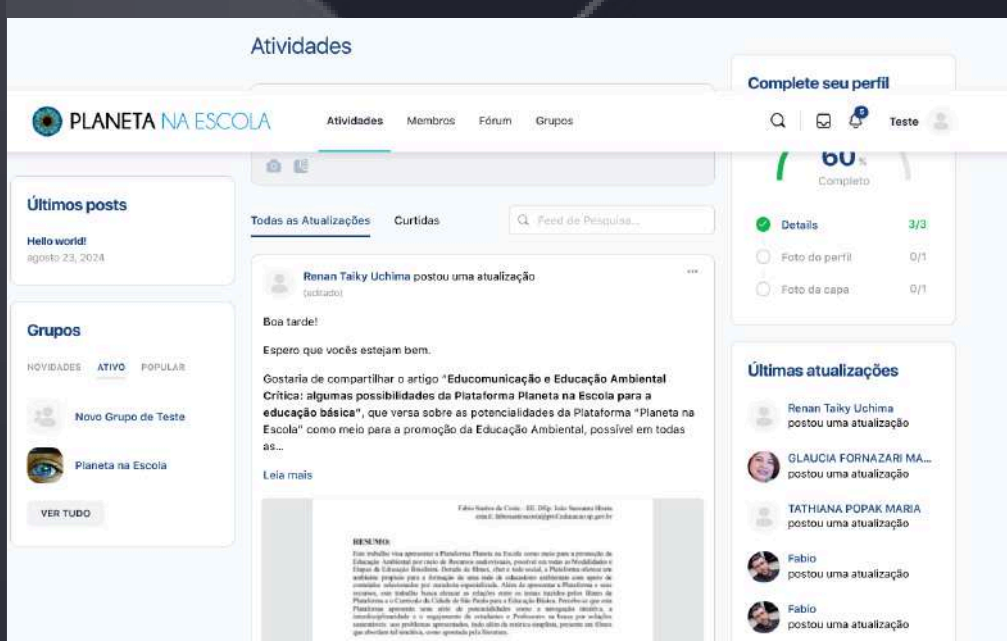
Na segunda parte deste e-book são apresentados em detalhes sua metodologia, seus módulos e as experiências de aprendizagem desenvolvidas pelos participantes.

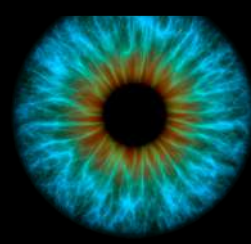
### Formar educadores para construir futuros possíveis

A educação do século XXI exige professores preparados para lidar com a complexidade dos desafios contemporâneos.

Exige educadores capazes de integrar conhecimento, tecnologia, sensibilidade e participação cidadã.

Ao investir na formação continuada, o Planeta na Escola contribui para fortalecer o papel dos professores como agentes de transformação, apoiando a construção de experiências educativas capazes de inspirar novas formas de compreender o mundo e atuar na construção de futuros mais sustentáveis, inclusivos e democráticos.





Filmes  
Streaming



Práticas  
Pedagógicas



Ciclos  
Formativos



Rede Social  
Dedicada



Monitoramento e  
Avaliação

## Jornada Alunos

Rotas Pedagógicas  
Biodiversidade e Mudanças  
Climáticas  
Virada 2045: – RPG educativo



Filmes  
e Animações



Games e  
Desafios  
Aplicativos Científicos



Trabalho de  
Campo

PLANETA NA ESCOLA

INICIO RECURSOS E SOLUÇÕES PRÊMIOS E OBRIGANAS CICLOS FORMATIVOS PLANETA.DOC FESTIVAL

ENTRAR

# MUDE O SEU OLHAR

Trabalhamos para formar uma nova geração que, com conhecimento e responsabilidade, transforme positivamente o mundo.

CADASTRE-SE

PLANETA NA ESCOLA

INICIO FILMES PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COMO FUNCIONA MINHA REDE MINHA CONTA

### Colapso anunciado

O dia 25 de fevereiro de 2045 será o aniversário do primeiro crime social e ambiental da história da humanidade e talvez até de toda a humanidade.

por Toki Souzaga Brasil

Assistir

www.planetanaescola.com

Bag It

74 min

O que começa como um filme sobre sacolas plásticas se torna uma investigação sobre os efeitos que uma simples sacola pode causar em nossos rios, oceanos e até em nossos corpos.

01 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

01 01 EP7

Complete o seu perfil e publique práticas pedagógicas para participar de nossas premiações.

COMPLETE CADASTRO



### VAMOS TRANSFORMAR A EDUCAÇÃO POR MEIO DO PODER DO CINEMA.

A Plataforma Planeta na Escola apoia o movimento global de sensibilização sobre a importância vital de uma convivência harmoniosa do ser humano com a natureza, utilizando a arte cinematográfica como mecanismo de educação. Oferece conteúdo audiovisual por streaming e integra o melhor do cinema científico e socioambiental ao ensino, disponibilizando aos professores filmes documentários e animações que visem contribuir para a educação de crianças e jovens. Os filmes propostos tornam-se ferramentas eficazes não só no processo formativo, mas para construir espaços proveitosos de debates e soluções em torno do desafio de promover políticas, tecnologias e ações sustentáveis em nossa época.

Use o cinema, a realidade virtual e aumentada e descubra o poder das novas mídias aplicadas ao processo de conhecer.



LEVE O MUNDO PARA DENTRO DA SALA DE AULA.

DESTAQUES

**Água é Vida**

Direção: Zica Nunes Pires  
País: Brasil  
Duração: 23 min.

Citado em parceria entre a TV UFSJ e o projeto Rede Guarani/Serra Geral, o documentário apresenta um...

▶ ASSISTIR

**Entrevista 1**

Direção: Zica Nunes Pires  
País: Brasil  
Duração: 08 min.

Entrevistas com Edison Andréino, Maria Luiza, Ana Maria, William Goetten e Tássio Dresth Rech

▶ ASSISTIR

**Entrevista 2**

Direção: Zica Nunes Pires  
País: Brasil  
Duração: 06 min.

Entrevistas com Naemá Babin.

▶ ASSISTIR

ÁGUA

**RIO DE LAMA**

A MAIOR TRAGÉDIA AMBIENTAL DO BRASIL.

Rio de Lama (Realidade Virtual)

Direção: Tadeu Junghe  
País: Brasil  
Duração: 10min.

Documentário de curta-metragem realizado em Realidade Virtual sobre o rompimento da barragem da Lama...

▶ ASSISTIR

**EPISÓDIO 2 A ÁGUA DE DENTRO**

Água de dentro, segundo episódio da webserie do projeto VOLUME VIVO, expõe as possíveis consequen...

A água de dentro, segundo episódio da webserie do projeto VOLUME VIVO, expõe as possíveis consequen...

▶ ASSISTIR

**EPISÓDIO 3 DE ONDE VEM A ÁGUA?**

O filme mostra como o uso e a ocupação do solo no Brasil, marcados fortemente pelo desmatamento, são...

O filme mostra como o uso e a ocupação do solo no Brasil, marcados fortemente pelo desmatamento, são...

▶ ASSISTIR

**projeto VOLUME VIVO**

**Dois Fóruns, uma Água**

Dois Fóruns, uma Água: Projeto Volume Vivo

Direção: Caio Silva Ferraz  
País: Brasil  
Duração: 28 min.

"Dois Fóruns, uma Água" traz um breve relato dos dois maiores eventos internacionais sobre água, rea...

▶ ASSISTIR

**ENTRE RIOS**

Entre Rios

Direção: Caio Silva Ferraz  
País: Brasil  
Duração: 25min.

O documentário conta a história da cidade de São Paulo sob a perspectiva de seus rios e córregos. Al...

▶ ASSISTIR

**SER TÃO VELHO CERRADO**

Ser Tão Velho Cerrado

Direção: André D'Elia  
País: Brasil  
Duração: 96 min.

Preocupado com o fim do Cerrado no estado de Goiás, os moradores da Chapada dos Veadeiros buscam al...

▶ ASSISTIR



PONTUAÇÃO



Matheus, você está na virada 2045. Vamos seguir juntos para salvar nosso planeta no futuro. As suas ações de hoje influenciam o mundo de amanhã.



# CAPÍTULO 6

## VIRADA 2045

### Uma jornada para imaginar futuros possíveis

Como será o mundo em 2045?  
 Quais serão os impactos das mudanças climáticas sobre as cidades, os ecossistemas e a vida das pessoas?  
 Como as tecnologias irão transformar a forma como produzimos alimentos, utilizamos energia e nos relacionamos com o planeta?  
 E, principalmente, quais decisões precisam ser tomadas hoje para construir futuros mais sustentáveis, inclusivos e resilientes?

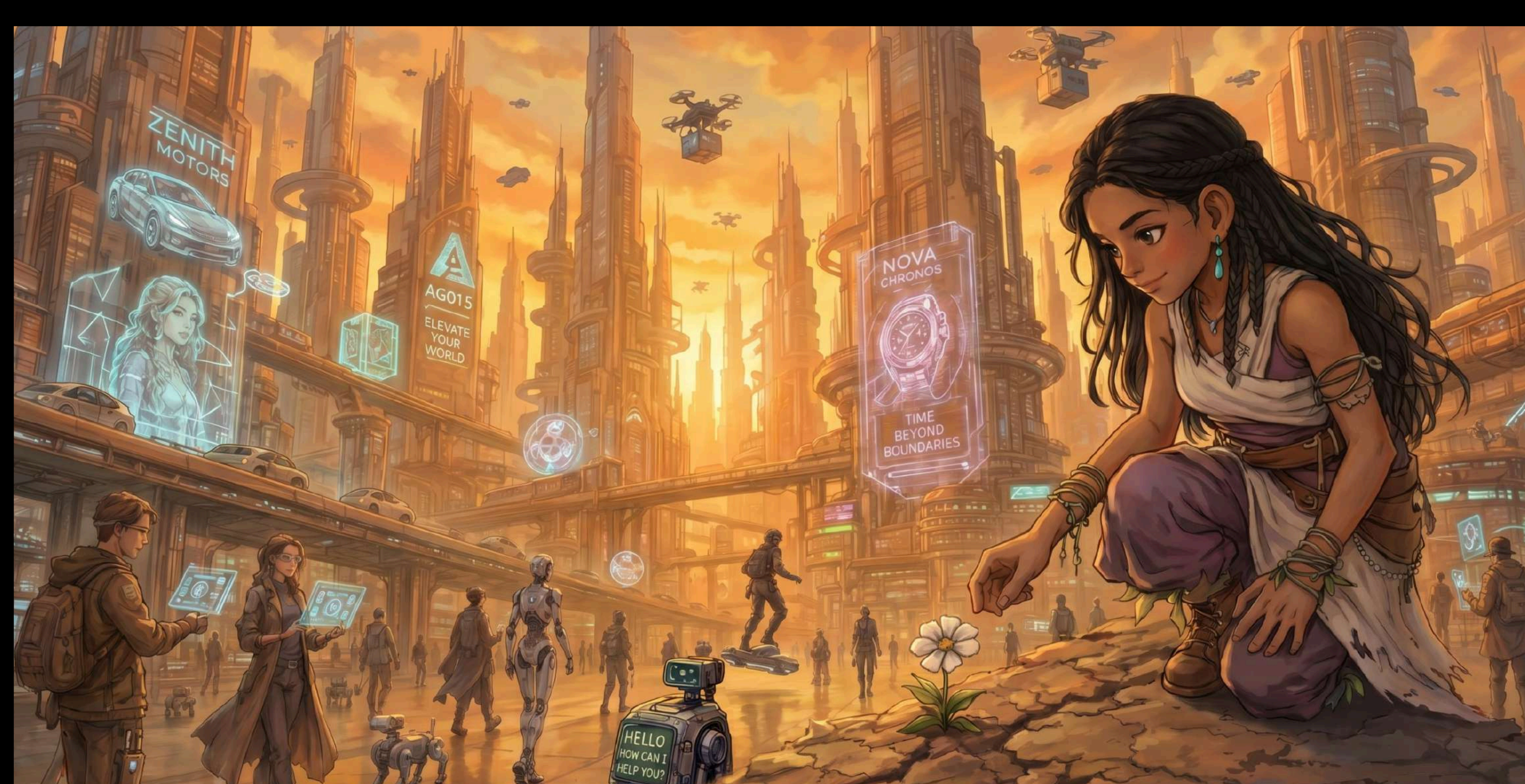
A rota pedagógica gamificada **Virada 2045** convida os estudantes a refletirem sobre essas questões por meio de uma experiência de aprendizagem que integra cinema, ciência, tecnologia, inteligência artificial e participação cidadã. Mais do que uma sequência de atividades, a Virada 2045 funciona como uma jornada narrativa na qual os estudantes assumem o papel de exploradores, investigadores e agentes de transformação.

### Aprender por meio de missões

A Virada 2045 utiliza elementos inspirados nos jogos narrativos e nas metodologias ativas de aprendizagem. Os estudantes avançam por cenários, desafios e missões que articulam diferentes áreas do conhecimento e estimulam a participação ativa. Cada etapa da jornada combina investigação, criatividade, colaboração e reflexão crítica. O objetivo não é apenas acumular informações, mas desenvolver competências relacionadas à resolução de problemas, pensamento sistêmico, protagonismo e cidadania.

### Cinema

Cada jornada começa com o cinema. Documentários e produções audiovisuais selecionados a partir do acervo do PLANETADOC e de parceiros nacionais e internacionais funcionam como disparadores de reflexão e investigação. Os filmes apresentam histórias, desafios e perspectivas relacionadas aos temas trabalhados em cada missão. O cinema desperta curiosidade, amplia repertórios e cria o contexto necessário para o desenvolvimento das etapas seguintes da jornada.



## CAPÍTULO 6

## VIRADA 2045

### Investigação

Após assistir aos filmes, os estudantes são convidados a investigar. Utilizando aplicativos científicos, ferramentas digitais, dados ambientais e metodologias de observação, os participantes desenvolvem pesquisas relacionadas aos temas abordados nas missões. Essa etapa fortalece o pensamento crítico e aproxima os estudantes do universo da ciência.

### Biblioteca

A Biblioteca reúne materiais de apoio que ampliam e aprofundam os temas abordados ao longo da jornada. Os estudantes têm acesso a artigos, relatórios, conteúdos multimídia e referências complementares alinhadas à BNCC e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Esse ambiente fortalece a autonomia intelectual e incentiva a pesquisa.

### Atividades

As atividades representam o momento em que os estudantes transformam conhecimento em produção. Dependendo da missão, podem ser desenvolvidos textos, vídeos, podcasts, apresentações, registros fotográficos, mapas, relatórios ou projetos coletivos. As atividades valorizam a criatividade, a autoria e a capacidade de aplicar conhecimentos em situações concretas.

### Mapa de Missões

O Mapa de Missões permite acompanhar toda a trajetória de aprendizagem. Por meio dele, os estudantes visualizam os desafios concluídos, as atividades em andamento e as próximas etapas que serão desbloqueadas. Essa ferramenta fortalece o senso de progressão e ajuda os participantes a compreenderem sua evolução ao longo da experiência.

### Comunidade

A Virada 2045 não acontece de forma isolada. A Comunidade conecta estudantes, professores e escolas em um ambiente colaborativo voltado ao compartilhamento de experiências, projetos e descobertas. A aprendizagem deixa de estar restrita à sala de aula e passa a fazer parte de uma rede de colaboração e inteligência coletiva.



## Avatar, Pontuação e Kayla

Cada estudante possui um avatar que representa sua trajetória ao longo da rota. À medida que as atividades são concluídas, novas etapas são desbloqueadas e a pontuação é atualizada.

Durante todo o percurso, os participantes contam com o apoio da Kayla, a inteligência artificial pedagógica do Planeta na Escola.

Seu papel é ampliar as possibilidades de aprendizagem personalizada e apoiar estudantes e professores ao longo da jornada.

## CAPÍTULO 6

### Do conhecimento à ação

O objetivo final da Virada 2045 não é apenas ampliar conhecimentos.

A jornada busca estimular o desenvolvimento de projetos capazes de gerar impactos positivos nas escolas e comunidades.

Após investigar problemas, analisar informações e construir propostas, os estudantes são convidados a desenvolver ações relacionadas aos desafios identificados em seus territórios.

Dessa forma, a aprendizagem ultrapassa os limites da sala de aula e se conecta diretamente à realidade.

### Construindo futuros possíveis

A **Virada 2045** foi criada para ajudar os estudantes a compreenderem que o futuro não é algo distante ou predeterminado.

O futuro é construído pelas escolhas realizadas no presente.

Mais do que uma experiência gamificada, a Virada 2045 é um convite à investigação, à criatividade e à transformação.

## VIRADA 2045





## CAPÍTULO 7

# IMPLEMENTAÇÃO EM ESCOLAS E REDES DE ENSINO

### Uma plataforma para transformar a aprendizagem em escala

O Planeta na Escola foi desenvolvido para apoiar a implementação de programas de educação ambiental, cultura audiovisual e inovação pedagógica em diferentes contextos educacionais.

Sua estrutura permite atender desde iniciativas desenvolvidas por professores em sala de aula até programas implementados por Secretarias Municipais e Estaduais de Educação.

A plataforma oferece recursos capazes de apoiar escolas e redes de ensino na construção de experiências de aprendizagem conectadas aos desafios contemporâneos e alinhadas às políticas públicas educacionais.

#### Apoio às escolas

As escolas encontram no Planeta na Escola um ambiente integrado para desenvolver projetos relacionados à educação ambiental, cidadania, ciência, cultura audiovisual e tecnologias educacionais.

Os estudantes participam de jornadas de aprendizagem baseadas em investigação, criatividade e protagonismo.

Os professores contam com conteúdos audiovisuais, recursos pedagógicos, metodologias inovadoras e programas de formação continuada.

#### Apoio aos professores

A plataforma fortalece o trabalho docente por meio de cursos, trilhas formativas, materiais de apoio e espaços colaborativos de compartilhamento de experiências.

Os educadores têm acesso a ferramentas que apoiam o planejamento pedagógico e ampliam as possibilidades de utilização do cinema, da ciência e das tecnologias digitais em sala de aula.

#### Apoio às Secretarias de Educação

O Planeta na Escola também foi concebido para atender programas de implementação em larga escala. Secretarias Municipais e Estaduais de Educação podem utilizar a plataforma para apoiar processos de formação docente, acompanhar a participação das escolas, monitorar indicadores e fortalecer políticas públicas relacionadas à educação ambiental e à cultura audiovisual.



## CAPÍTULO 7

# IMPLEMENTAÇÃO EM ESCOLAS E REDES DE ENSINO

### **Educação ambiental como política pública**

A crescente importância das questões ambientais exige respostas educacionais consistentes e permanentes.

Nesse contexto, o Planeta na Escola contribui para a implementação da Lei nº 14.926/2024, oferecendo ferramentas capazes de apoiar programas continuados de Educação Ambiental nas escolas.

Mais do que atividades pontuais, o objetivo é contribuir para a construção de processos permanentes de aprendizagem e participação cidadã.

### **Cultura audiovisual na educação**

O audiovisual constitui um dos pilares da proposta pedagógica do Planeta na Escola.

Ao disponibilizar um acervo estruturado de filmes e documentários acompanhado por recursos pedagógicos, a plataforma também contribui para a implementação da Lei nº 13.006/2014.

O cinema deixa de ser uma atividade complementar e passa a atuar como ferramenta de investigação, sensibilização e construção do conhecimento.

### **Construindo uma nova cultura de aprendizagem**

Os desafios do século XXI exigem novas formas de ensinar, aprender e participar da construção do futuro. A escola continua sendo um espaço fundamental para esse processo, mas precisa estar conectada às transformações sociais, ambientais, culturais e tecnológicas que moldam o mundo contemporâneo.

O Planeta na Escola foi criado para apoiar essa transformação.

Ao integrar cinema, educação ambiental, ciência, tecnologia, inteligência artificial, formação docente e metodologias inovadoras, a plataforma oferece às escolas e redes de ensino um conjunto articulado de recursos capazes de fortalecer processos educativos mais significativos, participativos e conectados à realidade.

Mais do que disponibilizar conteúdos, o Planeta na Escola busca estimular a curiosidade, a investigação, a criatividade e o protagonismo de estudantes e educadores. Busca fortalecer a capacidade das escolas de formar cidadãos preparados para compreender desafios complexos e contribuir para a construção de soluções sustentáveis para suas comunidades e territórios.

Ao apoiar a implementação de políticas públicas relacionadas à Educação Ambiental, à cultura audiovisual e à inovação pedagógica, a plataforma contribui para ampliar as oportunidades de aprendizagem e fortalecer o papel da educação na construção de sociedades mais justas, inclusivas e sustentáveis.

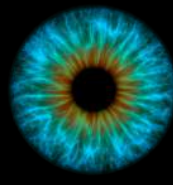
O futuro será construído pelas escolhas que fazemos hoje.

E a educação continua sendo uma das mais importantes dessas escolhas.

Por isso, o Planeta na Escola convida estudantes, professores, gestores e redes de ensino a fazerem parte dessa jornada.

Uma jornada baseada no conhecimento, na colaboração, na criatividade e na transformação.

Uma jornada para mudar o olhar e, a partir dele, transformar o mundo.



PLANETA NA ESCOLA

## JORNADA

### PROFESSORES

#### PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

- Planeta na Escola permite que os professores publiquem suas próprias práticas pedagógicas em um ambiente de rede propício à interação e colaboração docente. Os professores contam com um perfil personalizado no qual podem compartilhar as práticas de formação com seus pares para cocriar experiências transdisciplinares. O ambiente de rede apoia a inovação pedagógica, na medida em que é proposto um trabalho de inspiração mútua a partir da publicação, por cada docente, das práticas pedagógicas utilizadas em sala de aula a partir dos filmes propostos. A rede social de professores permite espaços diversos de interação para compartilhamento de recursos pedagógicos.

#### CICLOS FORMATIVOS

- Os ciclos formativos são ofertados de forma periódica na própria plataforma para fomentar a sensibilização dos professores em temas de meio ambiente, cinema, ética e formação da cidadania. São webinars com espaços de Fóruns que possibilitam o debate e a troca entre os docentes.

#### REDE SOCIAL DEDICADA

- Planeta na Escola conta com uma rede social para que docentes de todo o Brasil possam compartilhar informações de interesse em Educação Ambiental.

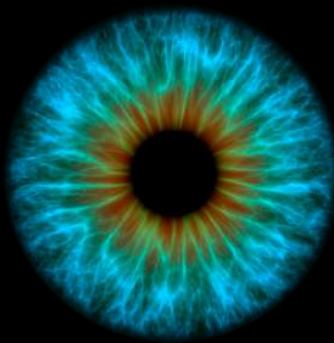
Entre as diferentes iniciativas desenvolvidas pelo Planeta na Escola, a formação continuada de professores ocupa um papel central.

É por meio dela que cinema, educação ambiental, ciência, tecnologia e participação cidadã chegam às salas de aula e se transformam em experiências de aprendizagem significativas.

Na próxima parte deste e-book apresentaremos o Ciclo Formativo Cinema, Meio Ambiente e Cidadania, sua metodologia, seus módulos e as experiências desenvolvidas por educadores em diferentes contextos escolares.

Mais do que um curso, trata-se de uma proposta de formação voltada à construção de novas possibilidades para a educação e à formação de cidadãos preparados para enfrentar os desafios do século XXI.





PLANETA NA ESCOLA

**CICLO  
FORMATIVO DE  
CINEMA, MEIO  
AMBIENTE E  
CIDADANIA**

para Professores da  
Educação Básica



**COM CERTIFICADO**

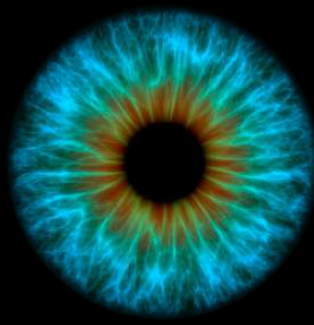
Mude o seu olhar.

Realização:



MINISTÉRIO DA CULTURA





PLANETA NA ESCOLA

300

EDUCADORES INSCRITOS  
DE TODO O BRASIL!

Mude o seu olhar.

Realização:



MINISTÉRIO DA  
CULTURA





## Inaugurando a Área de Formação da Plataforma Planeta na Escola

### APRESENTAÇÃO

A Plataforma Planeta na Escola nasceu com o propósito de apoiar escolas, educadores e redes de ensino na construção de práticas pedagógicas conectadas aos desafios do século XXI. Mais do que disponibilizar conteúdos e recursos educacionais, a plataforma busca constituir uma comunidade de aprendizagem comprometida com a Educação Ambiental Crítica, a Cidadania Planetária, a Ciência Cidadã e a Regeneração dos Territórios.

Como parte dessa proposta, a plataforma inaugura sua Área de Formação, um ambiente dedicado à oferta de cursos, trilhas de aprendizagem e experiências formativas voltadas a professores, gestores escolares e profissionais da educação de todo o Brasil.

O primeiro curso disponibilizado neste ambiente é o **Ciclo Formativo Cinema, Meio Ambiente e Cidadania**.

A formação teve sua primeira edição realizada entre os dias 06 de agosto e 08 de outubro de 2025, reunindo aproximadamente 300 professores inscritos de diferentes regiões do país. Com carga horária de 40 horas, o curso permitiu experimentar conteúdos, estratégias pedagógicas e percursos de aprendizagem voltados à integração entre cinema, educação ambiental, cidadania e ação transformadora nos territórios.

A iniciativa foi executada pelo Governo do Estado de Santa Catarina, por meio da Fundação Catarinense de Cultura (FCC), com recursos do Governo Federal através da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura, sendo realizada pela Plataforma Planeta na Escola.

A coordenação pedagógica da formação esteve sob responsabilidade da educadora e pesquisadora Gláucia Fornazari Maximiano, cuja experiência na formação de professores e na construção de metodologias participativas contribuiu para consolidar os fundamentos pedagógicos que hoje estruturam o curso.

Os resultados alcançados evidenciaram o potencial do cinema como instrumento de educomunicação, da Educação Ambiental Crítica como ferramenta de leitura da realidade e das metodologias ativas como estratégia para estimular o protagonismo de educadores e estudantes na transformação de seus contextos de atuação.

A partir dessa experiência, o conteúdo foi reorganizado e disponibilizado integralmente em formato online na Área de Formação da Plataforma Planeta na Escola, ampliando seu alcance e permitindo que educadores de diferentes regiões do Brasil possam acessar a formação em seus próprios tempos e contextos.

O Ciclo Formativo representa o primeiro passo de uma proposta mais ampla. A **Área de Formação** foi concebida para receber novos cursos e percursos voltados à Educação Ambiental Crítica, à Cidadania Planetária, às Mudanças Climáticas, à Ciência Cidadã, à Cultura Audiovisual, à Inteligência Artificial aplicada à educação e às metodologias inovadoras de aprendizagem.

Mais do que oferecer cursos, a Plataforma Planeta na Escola busca fortalecer uma rede permanente de educadores capazes de compartilhar experiências, produzir conhecimento coletivo e desenvolver projetos transformadores em seus territórios.

## PARTE II

# CICLO FORMATIVO CINEMA, MEIO AMBIENTE E CIDADANIA



[www.planetanaescola.com](http://www.planetanaescola.com)

## CAPÍTULO 1

# O CICLO FORMATIVO: DA EXPERIÊNCIA PILOTO AO CURSO ONLINE

### Uma Experiência de Aprendizagem Construída Coletivamente

A primeira edição do **Ciclo Formativo Cinema, Meio Ambiente e Cidadania** marcou o início de uma experiência de formação voltada à integração entre cinema, educação ambiental, cidadania e ação transformadora nos territórios.

A formação foi concebida para responder a uma necessidade cada vez mais presente nas escolas brasileiras: ampliar a preparação dos educadores para atuar diante dos desafios sociais, ambientais e culturais do século XXI.

A proposta nasceu da compreensão de que a escola possui papel fundamental na construção de sociedades mais justas, democráticas e regenerativas. Mais do que transmitir conteúdos, educar significa desenvolver a capacidade de compreender a realidade, participar da vida coletiva e contribuir para a transformação dos territórios.

Ao longo de dez semanas, os participantes percorreram uma jornada de aprendizagem baseada no diálogo entre cinema, educação, investigação e ação. Os encontros combinaram reflexão teórica, análise de filmes, compartilhamento de experiências, desenvolvimento de práticas pedagógicas e elaboração de projetos conectados às realidades locais dos educadores.

Um dos principais diferenciais da formação foi a valorização da experiência dos participantes. Cada professor foi incentivado a relacionar os conteúdos estudados com os desafios presentes em sua escola, comunidade ou território, transformando questões concretas em oportunidades de aprendizagem e intervenção.

Todas as atividades desenvolvidas ao longo do percurso buscaram fortalecer o protagonismo dos educadores e estimular a construção de práticas pedagógicas capazes de mobilizar estudantes, famílias e comunidades em torno de processos de transformação social e ambiental.

A experiência demonstrou que o cinema, quando articulado à Educação Ambiental Crítica, à Ciência Cidadã e às metodologias ativas, pode se tornar uma poderosa ferramenta para ampliar repertórios, promover o diálogo e inspirar ações voltadas à regeneração dos territórios.

Foi a partir dessa experiência que surgiu a versão online do curso, agora disponibilizada na Área de Formação da Plataforma Planeta na Escola.



## CAPÍTULO 1

# O CICLO FORMATIVO: DA EXPERIÊNCIA PILOTO AO CURSO ONLINE

### **Paulo Freire e a Educação Transformadora**

O Ciclo Formativo Cinema, Meio Ambiente e Cidadania dialoga diretamente com o pensamento de Paulo Freire, um dos educadores mais influentes da história da educação brasileira e mundial.

Para Freire, educar não significa transmitir conhecimentos prontos, mas criar condições para que educadores e estudantes construam conhecimento de forma crítica, participativa e contextualizada.

Sua proposta pedagógica parte do diálogo, da escuta e da valorização das experiências concretas dos sujeitos. A aprendizagem acontece quando as pessoas são convidadas a refletir sobre sua realidade, compreender as causas dos problemas que enfrentam e participar ativamente da construção de alternativas para transformá-la.

Essa perspectiva está presente em toda a estrutura do Ciclo Formativo.

Ao investigar os territórios, analisar filmes, compartilhar experiências, desenvolver projetos e dialogar com as comunidades, os participantes são convidados a construir processos educativos que conectam reflexão e ação.

Freire chamava essa relação de práxis: a capacidade de refletir criticamente sobre a realidade e agir para transformá-la.

Mais do que formar espectadores, a proposta busca contribuir para a formação de sujeitos capazes de compreender o mundo e participar conscientemente de sua transformação.

### **A Jornada Formativa**

O **Ciclo Formativo Cinema, Meio Ambiente e Cidadania** foi organizado em seis módulos complementares, concebidos para conduzir os participantes por um percurso que parte da reflexão crítica sobre os desafios contemporâneos e culmina na elaboração e compartilhamento de projetos de intervenção nos territórios.

Cada módulo articula conteúdos conceituais, experiências audiovisuais, práticas pedagógicas e propostas de ação, fortalecendo a conexão entre aprendizagem, participação social e transformação da realidade.

Os módulos são:

#### **Módulo 1 – Introdução ao Curso**

Apresenta os fundamentos da formação, introduzindo conceitos como Educação Ambiental Crítica, Cidadania Planetária, Ciência Cidadã, Educomunicação e Cinema. Também apresenta a Plataforma Planeta na Escola, seus ambientes de aprendizagem e as possibilidades de participação na comunidade de educadores.

#### **Módulo 2 – Cidadania Planetária e Educação Ambiental**

Aprofunda a compreensão das relações entre sociedade, ambiente e território, discutindo interdependência, pertencimento, justiça socioambiental, regeneração e responsabilidade coletiva diante dos desafios contemporâneos.



## CAPÍTULO 1

# O CICLO FORMATIVO: DA EXPERIÊNCIA PILOTO AO CURSO ONLINE

### **Módulo 3 – Inspiração para a Ação**

Explora o potencial do cinema e da educomunicação como instrumentos de sensibilização, reflexão crítica e mobilização social. Os participantes são convidados a analisar filmes, desenvolver leituras críticas da realidade e construir estratégias pedagógicas baseadas no audiovisual.

### **Módulo 4 – Ciência Cidadã e Metodologias Ativas**

Apresenta estratégias de investigação, aprendizagem baseada em projetos e participação dos estudantes na produção de conhecimento sobre seus territórios. O módulo estimula práticas que aproximam ciência, escola e comunidade.

### **Módulo 5 – Ação e Intervenção sobre o Território**

Convida os participantes a transformar conhecimento em ação, elaborando projetos capazes de gerar impactos positivos em suas comunidades. O foco está na aplicação prática dos conhecimentos construídos ao longo do percurso formativo.

### **Módulo 6 – Socialização das Experiências**

Promove o compartilhamento das práticas desenvolvidas pelos participantes e fortalece a construção de uma rede colaborativa de educadores comprometidos com a transformação da realidade. As experiências produzidas passam a integrar a comunidade de aprendizagem da Plataforma Planeta na Escola.

Ao longo dos próximos capítulos, apresentaremos cada um desses módulos, seus fundamentos, conteúdos e contribuições para a formação de educadores capazes de atuar na construção de comunidades mais justas, regenerativas e comprometidas com o cuidado da vida.



## CAPÍTULO 2

# A EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM NA PLATAFORMA PLANETA NA ESCOLA

### **Uma formação para educadores de todo o Brasil**

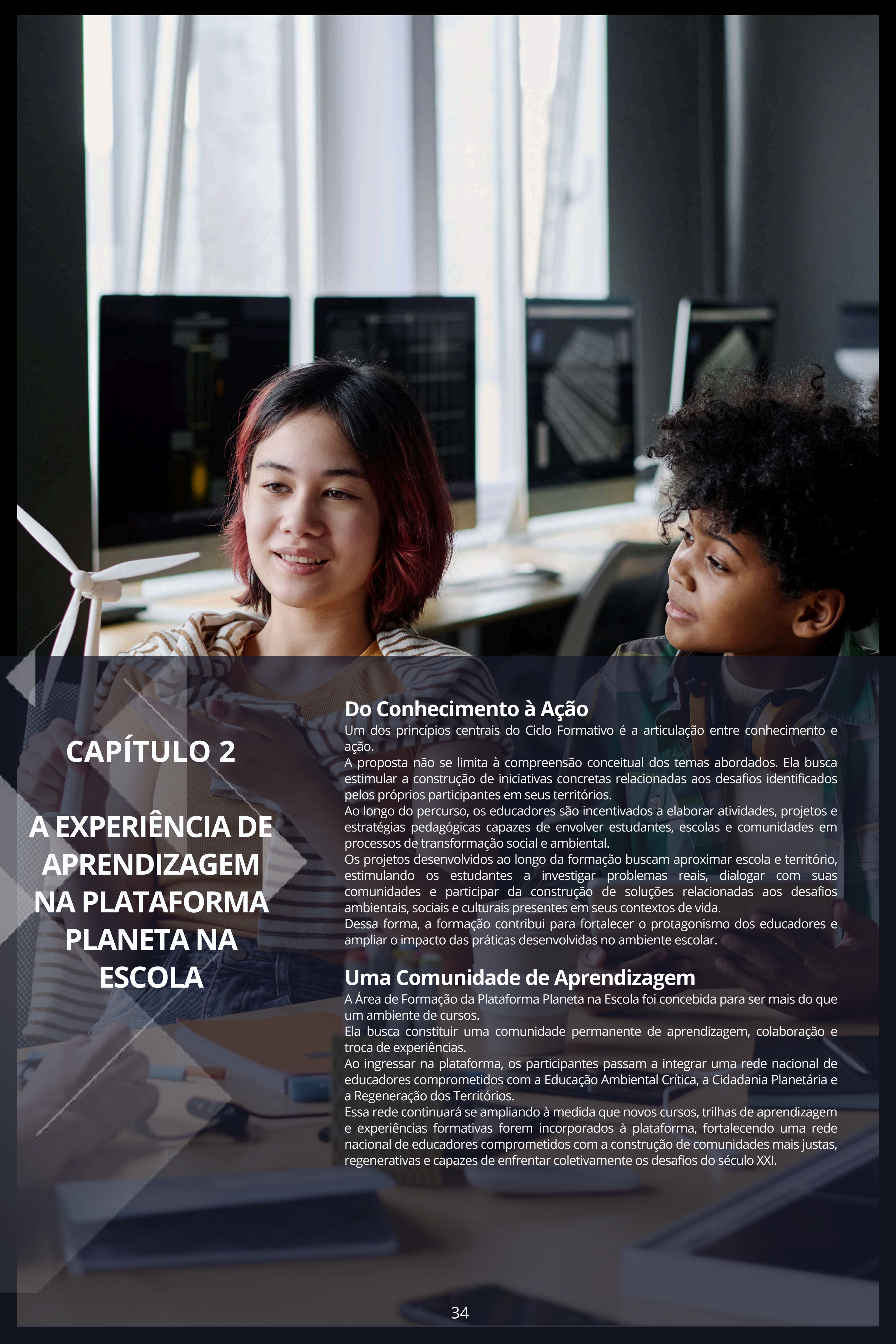
A Área de Formação foi concebida para conectar educadores de diferentes regiões do país em torno de desafios comuns relacionados à educação, à cidadania planetária, à regeneração dos territórios e à construção de futuros mais justos e colaborativos. Essa flexibilidade amplia o alcance da formação e fortalece a constituição de uma comunidade nacional de educadores comprometidos com a Educação Ambiental Crítica, a Cidadania Planetária e a Regeneração dos Territórios.

### **A Área de Formação**

O Ciclo Formativo Cinema, Meio Ambiente e Cidadania inaugura este espaço e estabelece as bases para a futura oferta de novos cursos relacionados à Educação Ambiental Crítica, à Cidadania Planetária, à Regeneração dos Territórios, à Ciência Cidadã, à Cultura Audiovisual, às Mudanças Climáticas e às metodologias inovadoras de aprendizagem.

### **Compartilhamento de Práticas Pedagógicas**

A aprendizagem não acontece apenas por meio do acesso aos conteúdos. Ela também se fortalece por meio da troca de experiências entre educadores. Por essa razão, a Plataforma Planeta na Escola estimula o compartilhamento de práticas pedagógicas, projetos, atividades e experiências desenvolvidas pelos participantes. Ao longo do curso, os educadores são convidados a registrar suas produções, apresentar propostas de intervenção e compartilhar resultados obtidos em seus contextos de atuação. Essas experiências passam a integrar um banco coletivo de práticas pedagógicas, contribuindo para ampliar a circulação de conhecimentos e fortalecer a comunidade de aprendizagem formada pela plataforma.



## CAPÍTULO 2

# A EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM NA PLATAFORMA PLANETA NA ESCOLA

### **Do Conhecimento à Ação**

Um dos princípios centrais do Ciclo Formativo é a articulação entre conhecimento e ação.

A proposta não se limita à compreensão conceitual dos temas abordados. Ela busca estimular a construção de iniciativas concretas relacionadas aos desafios identificados pelos próprios participantes em seus territórios.

Ao longo do percurso, os educadores são incentivados a elaborar atividades, projetos e estratégias pedagógicas capazes de envolver estudantes, escolas e comunidades em processos de transformação social e ambiental.

Os projetos desenvolvidos ao longo da formação buscam aproximar escola e território, estimulando os estudantes a investigar problemas reais, dialogar com suas comunidades e participar da construção de soluções relacionadas aos desafios ambientais, sociais e culturais presentes em seus contextos de vida.

Dessa forma, a formação contribui para fortalecer o protagonismo dos educadores e ampliar o impacto das práticas desenvolvidas no ambiente escolar.

### **Uma Comunidade de Aprendizagem**

A Área de Formação da Plataforma Planeta na Escola foi concebida para ser mais do que um ambiente de cursos.

Ela busca constituir uma comunidade permanente de aprendizagem, colaboração e troca de experiências.

Ao ingressar na plataforma, os participantes passam a integrar uma rede nacional de educadores comprometidos com a Educação Ambiental Crítica, a Cidadania Planetária e a Regeneração dos Territórios.

Essa rede continuará se ampliando à medida que novos cursos, trilhas de aprendizagem e experiências formativas forem incorporados à plataforma, fortalecendo uma rede nacional de educadores comprometidos com a construção de comunidades mais justas, regenerativas e capazes de enfrentar coletivamente os desafios do século XXI.



## CAPÍTULO 3

### MÓDULO 1 – INTRODUÇÃO AO CURSO

#### **Um convite para ampliar o olhar**

O **Ciclo Formativo Cinema, Meio Ambiente e Cidadania** tem início com um convite: ampliar a forma como percebemos o mundo, compreendemos os desafios do nosso tempo e reconhecemos nosso papel na construção de futuros mais justos, regenerativos e solidários.

Antes de aprofundar conceitos, metodologias e práticas pedagógicas, é importante construir uma visão compartilhada sobre os fundamentos que orientam toda a formação.

Por isso, o primeiro módulo apresenta os principais conceitos que estruturam o curso e a própria proposta da Plataforma Planeta na Escola: Educação Ambiental Crítica, Cidadania Planetária, Ciência Cidadã, Educomunicação e Cinema.

Mais do que conteúdos teóricos, esses conceitos constituem lentes por meio das quais somos convidados a observar a realidade, compreender os desafios contemporâneos e imaginar novas possibilidades de ação.

#### **Educação Ambiental Crítica**

A Educação Ambiental Crítica compreende que os desafios ambientais não podem ser analisados isoladamente dos contextos sociais, econômicos, culturais e políticos que os produzem.

Questões como mudanças climáticas, degradação ambiental, desigualdades sociais, insegurança alimentar e perda da biodiversidade estão profundamente conectadas às formas de organização da sociedade e às relações que estabelecemos com os territórios que habitamos.

Nessa perspectiva, a educação ambiental não se limita à transmissão de informações ou à mudança de comportamentos individuais.

Ela busca estimular a reflexão crítica, a participação social e a construção coletiva de soluções para os desafios enfrentados pelas comunidades.

O educador assume o papel de mediador de processos de aprendizagem capazes de conectar conhecimento, sensibilidade, investigação e ação transformadora.

## CAPÍTULO 3

### MÓDULO 1 – INTRODUÇÃO AO CURSO

#### **Cidadania Planetária**

Vivemos em um mundo marcado pela interdependência.

As decisões tomadas em uma região do planeta podem gerar impactos ambientais, econômicos e sociais em lugares muito distantes. Da mesma forma, problemas globais como as mudanças climáticas, a perda da biodiversidade e a escassez de recursos afetam comunidades em diferentes países e continentes.

Nesse contexto surge o conceito de Cidadania Planetária.

Mais do que pertencer a uma cidade ou a um país, a cidadania planetária reconhece que fazemos parte de uma comunidade de destino comum, compartilhando responsabilidades diante dos desafios que afetam a vida no planeta.

Educar para a cidadania planetária significa fortalecer valores como solidariedade, cooperação, respeito à diversidade, justiça socioambiental e responsabilidade coletiva.

Significa também compreender que a transformação global começa por ações locais realizadas nos territórios onde vivemos.

#### **Ciência Cidadã**

A produção de conhecimento científico deixou de ser uma atividade restrita a laboratórios e universidades.

Cada vez mais, cidadãos, escolas, comunidades e organizações participam da observação, do monitoramento e da produção de informações relacionadas aos desafios ambientais e sociais contemporâneos.

Esse movimento é conhecido como Ciência Cidadã.

A Ciência Cidadã amplia as possibilidades de participação social na produção de conhecimento e fortalece a relação entre investigação, aprendizagem e ação.

No contexto escolar, ela permite que estudantes observem fenômenos presentes em seus territórios, registrem dados, formulem hipóteses, realizem pesquisas e contribuam para processos coletivos de compreensão da realidade.

Ao longo do Ciclo Formativo, a Ciência Cidadã aparece como uma ferramenta para aproximar a aprendizagem da vida concreta e fortalecer o protagonismo de educadores e estudantes.

#### **Educomunicação**

Vivemos em uma sociedade profundamente marcada pela circulação de informações, imagens e narrativas.

Nesse cenário, a educação precisa desenvolver não apenas a capacidade de acessar informações, mas também de interpretá-las criticamente, produzir conteúdos e participar dos processos de comunicação.

A Educomunicação surge justamente da integração entre educação e comunicação.

Ela compreende os processos comunicativos como espaços de aprendizagem, participação e construção coletiva do conhecimento.

Ao produzir vídeos, podcasts, campanhas, registros audiovisuais ou projetos de comunicação comunitária, estudantes e educadores ampliam sua capacidade de expressão e fortalecem sua participação na vida social.

A Educomunicação contribui para transformar a escola em um espaço de diálogo, criação e protagonismo.



## CAPÍTULO 3

### MÓDULO 1 – INTRODUÇÃO AO CURSO

#### **O Cinema como Ferramenta de Aprendizagem**

O cinema ocupa um papel central nesta formação.

Os filmes não são utilizados apenas como recursos complementares ou momentos de sensibilização. Eles constituem parte integrante do percurso pedagógico proposto pelo curso.

Ao assistir a uma obra audiovisual, somos convidados a conhecer outros contextos, compreender diferentes perspectivas e refletir sobre questões que muitas vezes ultrapassam nossa experiência cotidiana.

O cinema amplia repertórios culturais, desperta emoções, estimula a imaginação e favorece processos de reflexão crítica.

Por essa razão, ele é apresentado ao longo do curso como uma ferramenta de comunicação, investigação e mobilização social.

Os filmes tornam-se pontos de partida para debates, pesquisas, projetos pedagógicos e intervenções nos territórios.

#### **Conhecendo a Plataforma Planeta na Escola**

O primeiro módulo também apresenta a Plataforma Planeta na Escola e suas principais áreas de atuação.

Os participantes são convidados a conhecer os ambientes de aprendizagem, os recursos pedagógicos disponíveis, os conteúdos audiovisuais, os espaços de compartilhamento de práticas e as possibilidades de interação oferecidas pela plataforma.

Mais do que um ambiente virtual de cursos, a plataforma constitui uma comunidade de aprendizagem em permanente construção.

É nela que os educadores poderão acessar novos conteúdos, compartilhar experiências, publicar projetos e manter vínculos com outros participantes após a conclusão da formação.



## CAPÍTULO 3

### MÓDULO 1 – INTRODUÇÃO AO CURSO

#### **Prêmio Melhores Práticas Pedagógicas**

Como forma de reconhecer e valorizar as experiências desenvolvidas pelos participantes, a Plataforma Planeta na Escola promove o Prêmio Melhores Práticas Pedagógicas.

Ao longo do curso, os educadores são incentivados a desenvolver propostas relacionadas aos temas estudados e a compartilhar os resultados obtidos em suas escolas e comunidades.

Essas experiências passam a integrar um banco nacional de práticas pedagógicas, contribuindo para fortalecer a circulação de conhecimentos e inspirar novas iniciativas em diferentes regiões do país.

Mais do que uma premiação, trata-se de uma estratégia para valorizar o trabalho dos educadores e fortalecer uma cultura de colaboração e aprendizagem coletiva.

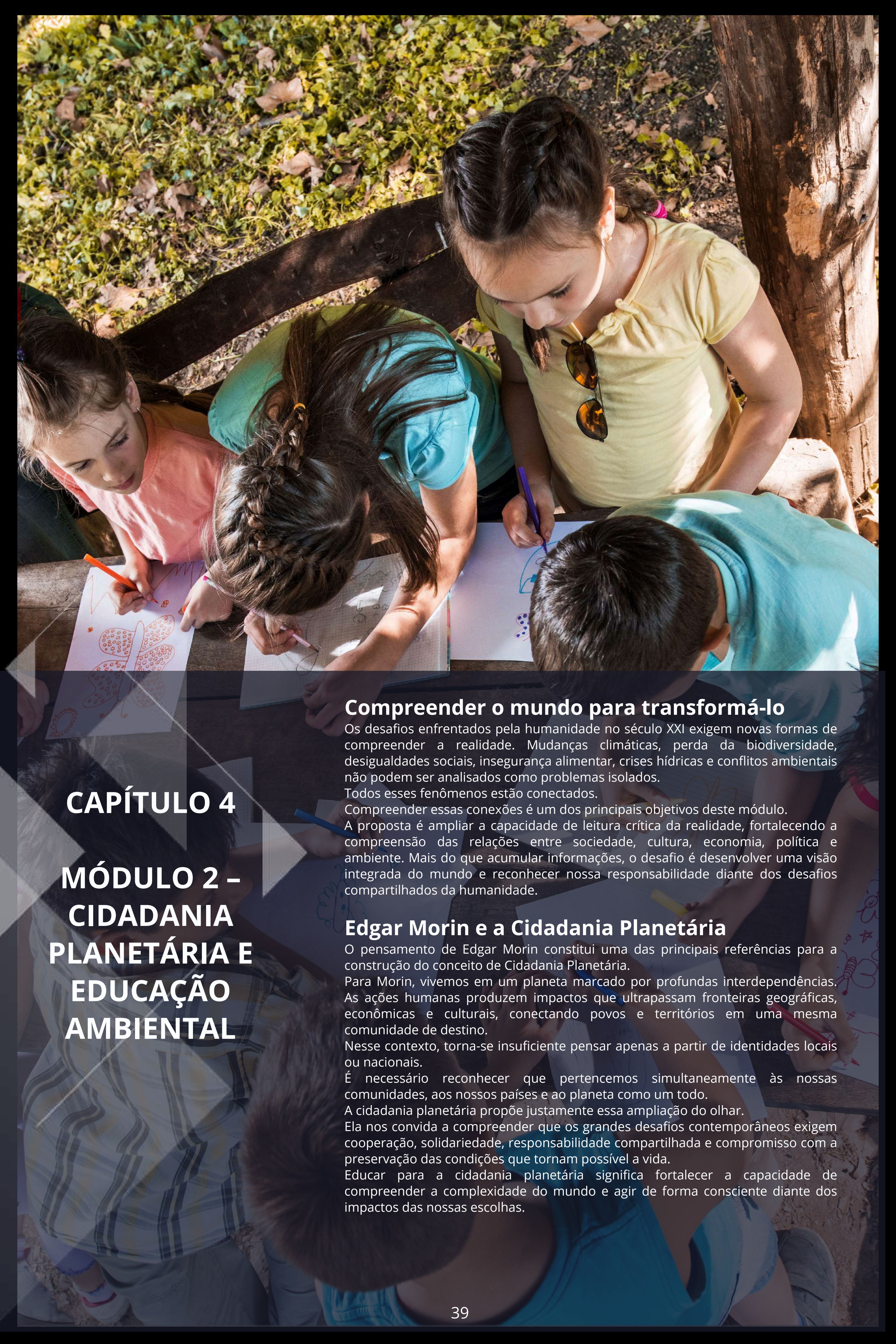
#### **Preparando o Percorso Formativo**

Ao concluir este primeiro módulo, os participantes terão construído uma visão inicial dos conceitos que orientam toda a formação.

Educação Ambiental Crítica, Cidadania Planetária, Ciência Cidadã, Educomunicação e Cinema passam a constituir referências para os módulos seguintes, nos quais esses temas serão aprofundados e conectados ao desenvolvimento de práticas pedagógicas e projetos de intervenção nos territórios.

O percurso está apenas começando.

Nos próximos módulos, os participantes serão convidados a aprofundar essas reflexões e a transformar conhecimento em ação, fortalecendo sua capacidade de contribuir para a construção de comunidades mais justas, regenerativas e comprometidas com o cuidado da vida.



## CAPÍTULO 4

# MÓDULO 2 – CIDADANIA PLANETÁRIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

### **Compreender o mundo para transformá-lo**

Os desafios enfrentados pela humanidade no século XXI exigem novas formas de compreender a realidade. Mudanças climáticas, perda da biodiversidade, desigualdades sociais, insegurança alimentar, crises hídricas e conflitos ambientais não podem ser analisados como problemas isolados.

Todos esses fenômenos estão conectados.

Compreender essas conexões é um dos principais objetivos deste módulo.

A proposta é ampliar a capacidade de leitura crítica da realidade, fortalecendo a compreensão das relações entre sociedade, cultura, economia, política e ambiente. Mais do que acumular informações, o desafio é desenvolver uma visão integrada do mundo e reconhecer nossa responsabilidade diante dos desafios compartilhados da humanidade.

### **Edgar Morin e a Cidadania Planetária**

O pensamento de Edgar Morin constitui uma das principais referências para a construção do conceito de Cidadania Planetária.

Para Morin, vivemos em um planeta marcado por profundas interdependências. As ações humanas produzem impactos que ultrapassam fronteiras geográficas, econômicas e culturais, conectando povos e territórios em uma mesma comunidade de destino.

Nesse contexto, torna-se insuficiente pensar apenas a partir de identidades locais ou nacionais.

É necessário reconhecer que pertencemos simultaneamente às nossas comunidades, aos nossos países e ao planeta como um todo.

A cidadania planetária propõe justamente essa ampliação do olhar.

Ela nos convida a compreender que os grandes desafios contemporâneos exigem cooperação, solidariedade, responsabilidade compartilhada e compromisso com a preservação das condições que tornam possível a vida.

Educar para a cidadania planetária significa fortalecer a capacidade de compreender a complexidade do mundo e agir de forma consciente diante dos impactos das nossas escolhas.



## CAPÍTULO 4

### MÓDULO 2 – CIDADANIA PLANETÁRIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

#### **Interdependência e Pertencimento**

A ideia de cidadania planetária está profundamente associada ao conceito de interdependência.

Nenhuma comunidade existe isoladamente. Os territórios estão conectados por fluxos de energia, alimentos, água, informações, tecnologias e relações humanas. Da mesma forma, os ecossistemas dependem de complexas redes de interação entre diferentes formas de vida.

Compreender a interdependência significa reconhecer que nossas ações produzem consequências que ultrapassam os limites imediatos de nossa experiência cotidiana.

Ao mesmo tempo, esse reconhecimento fortalece o sentimento de pertencimento. Pertencer não significa apenas ocupar um território, mas desenvolver vínculos de cuidado, responsabilidade e compromisso com os lugares e comunidades dos quais fazemos parte.

A educação desempenha papel fundamental nesse processo, ajudando estudantes e educadores a reconhecerem as conexões que os unem aos seus territórios e ao planeta.

#### **Regeneração dos Territórios**

Durante muito tempo, grande parte dos debates ambientais esteve centrada na ideia de reduzir impactos ou conservar recursos naturais.

Embora essas preocupações continuem importantes, os desafios atuais exigem abordagens capazes de ir além da simples mitigação dos problemas.

É nesse contexto que surge o conceito de regeneração.

Regenerar significa restaurar, fortalecer e ampliar a capacidade dos sistemas sociais e ecológicos de produzir vida, diversidade, equilíbrio e bem-estar.

A regeneração não se limita aos ambientes naturais. Ela envolve também relações sociais, práticas culturais, processos educativos e formas de organização comunitária.

Ao trabalhar com a ideia de regeneração dos territórios, o curso convida os participantes a identificar potencialidades locais, fortalecer redes de colaboração e desenvolver iniciativas capazes de gerar impactos positivos duradouros.

Mais do que evitar danos, a proposta é contribuir ativamente para a construção de comunidades mais resilientes, inclusivas e capazes de enfrentar os desafios do futuro.



## CAPÍTULO 4

# MÓDULO 2 – CIDADANIA PLANETÁRIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

### **Pedro Jacobi e a Educação Ambiental Crítica**

No Brasil, Pedro Jacobi é uma das principais referências no campo da Educação Ambiental Crítica.

Sua contribuição destaca a importância da participação social, da construção coletiva do conhecimento e da formação de cidadãos capazes de atuar nos processos de transformação da realidade.

A Educação Ambiental Crítica compreende que os problemas ambientais não podem ser separados das questões sociais, econômicas e políticas que os produzem.

Por essa razão, ela busca superar abordagens centradas apenas na mudança de comportamentos individuais, promovendo processos educativos que estimulem reflexão, diálogo, participação e ação coletiva.

Nessa perspectiva, a escola deixa de ser apenas um espaço de transmissão de conteúdos e passa a atuar como um ambiente de formação cidadã, investigação e mobilização social.

A aprendizagem torna-se um processo conectado à vida concreta dos estudantes e aos desafios presentes em seus territórios.

### **Sociedade de Risco e Participação Cidadã**

As transformações ocorridas nas últimas décadas produziram benefícios significativos para a humanidade, mas também ampliaram riscos ambientais e sociais de grande escala.

Mudanças climáticas, poluição, eventos extremos, insegurança hídrica e perda da biodiversidade são exemplos de desafios que afetam milhões de pessoas em diferentes partes do mundo.

Diante desse cenário, torna-se fundamental fortalecer a participação cidadã.

A construção de soluções para problemas complexos exige diálogo, cooperação e envolvimento das comunidades nos processos de tomada de decisão.

A educação possui papel estratégico nesse contexto.

Ao desenvolver pensamento crítico, capacidade de investigação e participação social, ela contribui para a formação de cidadãos capazes de compreender os desafios contemporâneos e atuar de forma responsável na construção de alternativas.

### **Da Consciência à Responsabilidade Planetária**

Ao concluir este módulo, os participantes são convidados a reconhecer que os desafios ambientais e sociais do nosso tempo não dizem respeito apenas a governos, instituições ou especialistas.

Eles dizem respeito a todos nós.

A cidadania planetária começa quando compreendemos nossa inserção em uma rede de relações que conecta pessoas, comunidades, territórios e ecossistemas.

A Educação Ambiental Crítica fortalece essa compreensão ao estimular o diálogo entre conhecimento, participação e ação.

Mais do que formar indivíduos conscientes, o objetivo é contribuir para a formação de sujeitos capazes de atuar coletivamente na construção de comunidades mais justas, regenerativas e comprometidas com o cuidado da vida em todas as suas formas.

Os próximos módulos aprofundarão esse percurso, explorando o potencial do cinema, da educomunicação, da ciência cidadã e das metodologias ativas como instrumentos para transformar reflexão em ação concreta nos territórios.



## CAPÍTULO 5

### MÓDULO 3 – INSPIRAÇÃO PARA A AÇÃO

#### **O cinema como instrumento de transformação**

Ao longo da história, o cinema tem sido utilizado para registrar acontecimentos, preservar memórias, denunciar injustiças, revelar realidades invisibilizadas e inspirar processos de mudança social.

Mais do que uma forma de entretenimento, o audiovisual constitui uma poderosa linguagem capaz de ampliar percepções, despertar emoções e promover reflexões sobre os desafios enfrentados pelas sociedades contemporâneas.

No contexto da Educação Ambiental Crítica e da Cidadania Planetária, o cinema ocupa um papel estratégico.

Os filmes possibilitam que estudantes e educadores conheçam diferentes culturas, compreendam conflitos socioambientais, reflitam sobre dilemas éticos e ampliem sua compreensão sobre as relações entre sociedade, ambiente e território.

Ao apresentar histórias concretas, personagens reais e diferentes perspectivas sobre um mesmo tema, o cinema contribui para a formação de um olhar mais sensível, crítico e atento à complexidade do mundo.

#### **Formação do olhar crítico**

Vivemos em uma época marcada pela circulação permanente de imagens, vídeos e informações.


Todos os dias somos expostos a uma enorme quantidade de conteúdos audiovisuais que influenciam nossas percepções, valores e formas de compreender a realidade.

Nesse contexto, a educação tem um papel fundamental no desenvolvimento da leitura crítica das mídias.

Mais do que assistir a um filme, é importante aprender a analisar suas mensagens, compreender seus contextos de produção, identificar perspectivas presentes e ausentes, reconhecer narrativas e refletir sobre seus impactos.

A formação do olhar crítico permite que estudantes e educadores deixem de ocupar uma posição exclusivamente receptiva diante das mídias e passem a atuar como sujeitos capazes de interpretar, questionar e produzir conhecimento.

Essa capacidade torna-se especialmente importante diante dos desafios contemporâneos relacionados à desinformação, às disputas de narrativas e à construção de consensos sociais.



## CAPÍTULO 5

### MÓDULO 3 – INSPIRAÇÃO PARA A AÇÃO

#### **Educomunicação e participação**

O diálogo entre educação e comunicação constitui um dos fundamentos do Ciclo Formativo.

A educomunicação compreende os processos comunicativos como espaços de aprendizagem, participação e construção coletiva do conhecimento.

Nessa perspectiva, estudantes e educadores não são apenas consumidores de informações, mas também produtores de conteúdos, narrativas e processos de comunicação.

Ao produzir vídeos, podcasts, campanhas, registros audiovisuais, entrevistas ou documentários, os participantes ampliam sua capacidade de expressão e fortalecem seu protagonismo na vida escolar e comunitária.

A educomunicação contribui para transformar a escola em um espaço de diálogo, escuta, criatividade e participação cidadã.

O cinema como ponto de partida

No Ciclo Formativo, os filmes não são utilizados apenas como recursos ilustrativos. Eles funcionam como pontos de partida para processos mais amplos de investigação, reflexão e ação.

Cada obra audiovisual apresenta situações, personagens e desafios que podem ser relacionados às realidades vividas pelos participantes em seus próprios territórios.

Questões como mudanças climáticas, justiça socioambiental, biodiversidade, consumo, cidadania, direitos humanos e participação comunitária tornam-se mais próximas e compreensíveis quando observadas por meio de narrativas concretas.

O cinema cria pontes entre experiências locais e desafios globais, contribuindo para fortalecer a compreensão das interdependências que caracterizam a cidadania planetária.

#### **Análise de filmes e documentários**

Ao longo do módulo, os participantes são convidados a desenvolver estratégias de análise crítica de obras audiovisuais.

A proposta vai além da observação da narrativa principal e busca estimular reflexões sobre os diferentes elementos que compõem uma produção audiovisual.

Questões como contexto histórico, representação dos personagens, conflitos apresentados, perspectivas adotadas, valores transmitidos e possíveis relações com a realidade dos estudantes tornam-se objeto de investigação.

Essa abordagem amplia o potencial pedagógico dos filmes e fortalece sua utilização como ferramenta para a construção de conhecimentos interdisciplinares.

A análise crítica também contribui para desenvolver competências relacionadas à interpretação, argumentação, empatia e pensamento complexo.



## CAPÍTULO 5

### MÓDULO 3 – INSPIRAÇÃO PARA A AÇÃO

#### **Construindo sequências pedagógicas**

Um dos objetivos centrais deste módulo é apoiar os educadores na transformação dos conteúdos audiovisuais em experiências de aprendizagem significativas.

Para isso, os participantes são convidados a elaborar sequências pedagógicas capazes de articular cinema, investigação, diálogo e ação.

Essas propostas podem incluir rodas de conversa, pesquisas, produção de conteúdos audiovisuais, atividades artísticas, projetos interdisciplinares, ações comunitárias e investigações relacionadas aos territórios dos estudantes.

O importante é que o filme funcione como um disparador de processos de aprendizagem que ultrapassem os limites da exibição e estimulem a participação ativa dos estudantes.

#### **Narrativas que inspiram transformações**

Ao apresentar experiências, desafios e possibilidades de ação, os filmes ajudam a construir novas formas de imaginar o futuro.

Eles mostram que a realidade não é estática e que diferentes comunidades, organizações e cidadãos têm desenvolvido iniciativas capazes de enfrentar problemas complexos e produzir mudanças significativas.

Essas narrativas inspiram educadores e estudantes a reconhecer seu próprio potencial transformador.

Ao compreender que outras pessoas já estão construindo soluções em diferentes partes do mundo, torna-se mais fácil perceber que a transformação também pode começar nos territórios onde vivemos.

#### **Do olhar à ação**

Ao concluir este módulo, os participantes são convidados a compreender que o cinema não representa um ponto de chegada, mas um ponto de partida.

A sensibilização produzida pelas narrativas audiovisuais ganha sentido quando se transforma em reflexão crítica, investigação, diálogo e ação.

O cinema amplia o olhar.

A educomunicação fortalece a participação.

A educação conecta conhecimento e realidade.

E a ação transforma territórios.

É a partir dessa integração que os participantes seguem para o próximo módulo, dedicado à Ciência Cidadã e às Metodologias Ativas, aprofundando as estratégias que permitem transformar curiosidade e reflexão em processos concretos de aprendizagem e intervenção.



## CAPÍTULO 6

### MÓDULO 4 – CIÊNCIA CIDADÃ E METODOLOGIAS ATIVAS

#### **Aprender investigando o mundo**

Durante muito tempo, os processos educativos estiveram centrados na transmissão de conteúdos previamente organizados pelos professores e pelos materiais didáticos.

Embora o acesso ao conhecimento continue sendo uma dimensão fundamental da educação, os desafios contemporâneos exigem abordagens capazes de envolver os estudantes de forma mais ativa na construção de sua própria aprendizagem.

Questões como mudanças climáticas, gestão da água, biodiversidade, resíduos sólidos, mobilidade urbana, segurança alimentar e justiça socioambiental não podem ser plenamente compreendidas apenas por meio da leitura de textos ou da memorização de conceitos.

Elas exigem observação, investigação, análise, diálogo e participação.

Nesse contexto, a Ciência Cidadã e as Metodologias Ativas oferecem caminhos para aproximar a escola da realidade e transformar a aprendizagem em uma experiência mais significativa e conectada aos desafios dos territórios.

#### **O que é Ciência Cidadã**


A Ciência Cidadã é uma abordagem que amplia a participação da sociedade na produção de conhecimento científico.

Ela reconhece que cidadãos, escolas, comunidades e organizações podem contribuir de forma relevante para a observação, coleta de dados, monitoramento de fenômenos e construção de conhecimentos relacionados aos desafios ambientais e sociais.

Ao participar de processos de investigação, os estudantes deixam de ocupar apenas o papel de receptores de informações e passam a atuar como observadores, pesquisadores e produtores de conhecimento.

Essa mudança fortalece o protagonismo estudantil e aproxima a aprendizagem da vida cotidiana.

Ao investigar a qualidade da água de um rio, registrar espécies da biodiversidade local, monitorar eventos climáticos extremos ou mapear desafios presentes em sua comunidade, os estudantes desenvolvem competências científicas ao mesmo tempo em que ampliam sua compreensão sobre os territórios onde vivem.



## CAPÍTULO 6

### MÓDULO 4 – CIÊNCIA CIDADÃ E METODOLOGIAS ATIVAS

#### **Da curiosidade à investigação**

Toda investigação começa com uma pergunta.

Por que determinada espécie desapareceu de uma região? Como a comunidade descarta seus resíduos? Quais são os impactos das mudanças climáticas no território? Como melhorar a qualidade dos espaços públicos utilizados pelos estudantes?

Perguntas como essas funcionam como motores da aprendizagem.

Ao longo deste módulo, os educadores são convidados a estimular a curiosidade dos estudantes e a transformar questões do cotidiano em oportunidades de investigação.

A aprendizagem deixa de ser organizada apenas em torno de respostas prontas e passa a ser construída por meio da formulação de hipóteses, da coleta de informações, da análise de evidências e da construção coletiva de interpretações.

#### **Aprendizagem Baseada em Projetos**

Entre as metodologias ativas trabalhadas no curso, a Aprendizagem Baseada em Projetos ocupa posição de destaque.

Nessa abordagem, os estudantes são convidados a investigar problemas reais e desenvolver soluções concretas relacionadas aos desafios presentes em seus territórios.

Os projetos permitem integrar diferentes áreas do conhecimento, conectar teoria e prática e estimular o desenvolvimento de competências relacionadas à colaboração, comunicação, criatividade e pensamento crítico.

Ao trabalhar com projetos, a escola aproxima-se da vida real e fortalece a capacidade dos estudantes de compreender e atuar sobre os problemas que afetam suas comunidades.

Mais do que aprender sobre o mundo, os estudantes passam a aprender com o mundo e para o mundo.

#### **Investigando os Territórios**

Os territórios constituem importantes espaços de aprendizagem.

Ruas, praças, rios, parques, comunidades, bairros e ecossistemas oferecem inúmeras oportunidades para observação, pesquisa e construção de conhecimento.

Por essa razão, o Ciclo Formativo estimula os educadores a desenvolver atividades que permitam aos estudantes conhecer melhor os contextos onde vivem.

Mapeamentos participativos, inventários da biodiversidade, diagnósticos socioambientais, entrevistas com moradores, observação de fenômenos naturais e análise de problemas locais são exemplos de estratégias que fortalecem a conexão entre escola e território.

Ao investigar os lugares que habitam, os estudantes desenvolvem vínculos de pertencimento e ampliam sua capacidade de participação cidadã.



## CAPÍTULO 6

### MÓDULO 4 – CIÊNCIA CIDADÃ E METODOLOGIAS ATIVAS

#### **Tecnologias e Aplicativos Científicos**

As tecnologias digitais ampliam significativamente as possibilidades da Ciência Cidadã. Diversos aplicativos e plataformas permitem registrar observações, compartilhar informações, colaborar com pesquisas científicas e produzir dados relevantes para a compreensão de fenômenos ambientais e sociais.

Ferramentas de mapeamento, monitoramento ambiental, registro da biodiversidade e produção colaborativa de conhecimento podem ser incorporadas aos projetos desenvolvidos pelas escolas.

Mais do que utilizar tecnologias como ferramentas de consumo de informação, a proposta é estimular seu uso como instrumentos de investigação, colaboração e produção de conhecimento.

Nesse contexto, a tecnologia passa a atuar como uma aliada da aprendizagem e da participação cidadã.

#### **Gamificação e Engajamento**

A gamificação consiste na utilização de elementos presentes nos jogos para ampliar o engajamento e a participação nos processos de aprendizagem.

Desafios, missões, narrativas, sistemas de progressão, cooperação e resolução de problemas são alguns dos recursos que podem ser incorporados às práticas pedagógicas.

No contexto da Plataforma Planeta na Escola, a gamificação assume um papel ainda mais relevante ao dialogar com propostas como a Virada 2045, que utiliza narrativas imersivas para estimular a participação dos estudantes em processos de investigação e transformação dos territórios.

Ao assumir missões, resolver desafios e construir soluções para problemas reais, os estudantes tornam-se protagonistas de sua própria aprendizagem.

A gamificação não substitui os conteúdos nem os objetivos educacionais. Ela atua como uma estratégia capaz de fortalecer o envolvimento, a motivação e o compromisso dos participantes com os processos de aprendizagem.

#### **Conhecimento, Participação e Transformação**

A Ciência Cidadã e as Metodologias Ativas compartilham um princípio fundamental: a aprendizagem acontece de forma mais significativa quando os estudantes participam ativamente da construção do conhecimento.

Ao investigar problemas reais, desenvolver projetos, dialogar com comunidades, utilizar tecnologias e construir soluções coletivas, os estudantes ampliam sua capacidade de compreender e transformar a realidade.

Mais do que transmitir conteúdos, a educação passa a fortalecer competências relacionadas à participação, à colaboração, à criatividade e ao pensamento crítico.

Essas capacidades serão fundamentais para o próximo módulo, no qual os participantes serão convidados a transformar investigação e aprendizagem em projetos concretos de ação e intervenção sobre os territórios.



## CAPÍTULO 7

# MÓDULO 5 – AÇÃO E INTERVENÇÃO SOBRE O TERRITÓRIO

### Do conhecimento à transformação

Ao longo dos módulos anteriores, os participantes foram convidados a ampliar sua compreensão sobre os desafios contemporâneos, refletir sobre a cidadania planetária, investigar seus territórios, analisar produções audiovisuais e desenvolver estratégias de aprendizagem baseadas na participação ativa dos estudantes.

Neste momento do percurso formativo surge uma pergunta fundamental: Como transformar conhecimento em ação?

A resposta está na capacidade de conectar aprendizagem e realidade.

A educação torna-se mais significativa quando contribui para compreender problemas concretos e mobilizar pessoas na construção de soluções possíveis.

Por essa razão, este módulo convida os participantes a desenvolver projetos de intervenção capazes de produzir impactos positivos em seus territórios, fortalecendo a relação entre escola, comunidade e transformação social.

### Paulo Freire e a Práxis Transformadora

A proposta deste módulo dialoga diretamente com o pensamento de Paulo Freire.

Para o educador brasileiro, a aprendizagem não se completa na reflexão. Ela exige ação. Freire utilizava o conceito de práxis para definir a relação entre reflexão crítica e transformação da realidade.

Não basta compreender os problemas do mundo. É necessário participar ativamente da construção de alternativas.

Essa perspectiva está presente em toda a proposta do Ciclo Formativo.

Os projetos desenvolvidos pelos participantes buscam justamente criar oportunidades para que estudantes e educadores atuem como sujeitos capazes de investigar, dialogar, propor soluções e contribuir para a transformação dos contextos em que vivem.

A educação torna-se, assim, um processo de emancipação, participação e construção coletiva de conhecimento.

### Conhecendo os Territórios

Toda transformação começa pelo conhecimento da realidade.

Antes de propor ações, é necessário compreender as características, potencialidades e desafios presentes nos territórios.

O conceito de território adotado neste curso ultrapassa a dimensão geográfica.

Território é o espaço vivido. É o lugar das relações sociais, das memórias, dos conflitos, das culturas, dos saberes e das experiências que constituem a vida das comunidades.

Ao investigar seus territórios, os estudantes desenvolvem novas formas de olhar para os lugares onde vivem.

Passam a reconhecer desafios ambientais, identificar oportunidades de ação, compreender dinâmicas sociais e fortalecer vínculos de pertencimento.

A escola torna-se, assim, um espaço de leitura crítica da realidade e de construção de compromissos com o futuro das comunidades.



## CAPÍTULO 7

# MÓDULO 5 – AÇÃO E INTERVENÇÃO SOBRE O TERRITÓRIO

### **Transformação Social e Ambiental**

Os desafios enfrentados pelas comunidades raramente possuem causas simples ou soluções imediatas.

Por essa razão, os projetos de intervenção não devem ser compreendidos apenas pelos resultados materiais que produzem.

Seu principal valor está nos processos de aprendizagem, participação e mobilização que ajudam a construir.

Cada investigação realizada, cada diálogo promovido, cada ação desenvolvida fortalece a capacidade coletiva de compreender problemas e construir respostas para eles.

A transformação dos territórios acontece quando pessoas e comunidades ampliam sua capacidade de agir sobre a realidade.

Nesse sentido, a educação desempenha um papel estratégico.

Ela contribui para formar cidadãos capazes de atuar de maneira responsável, colaborativa e comprometida com o cuidado da vida em todas as suas dimensões.

### **Da Escola para o Mundo**

Ao concluir este módulo, os participantes são convidados a reconhecer que a escola pode atuar como um importante núcleo de transformação social.

Quando conectada aos territórios, às comunidades e aos desafios reais da sociedade, ela amplia significativamente seu potencial educativo.

Os projetos desenvolvidos pelos estudantes tornam-se oportunidades para fortalecer a cidadania planetária, promover a regeneração dos territórios e construir relações mais justas entre sociedade e natureza.

No próximo módulo, os participantes compartilharão suas experiências, refletirão sobre os resultados alcançados e contribuirão para a construção de uma comunidade nacional de educadores comprometidos com a transformação da realidade.



## CAPÍTULO 8

### MÓDULO 6 – SOCIALIZAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS

#### **Aprender em comunidade**

A aprendizagem não acontece de forma isolada.

Embora cada educador desenvolva seu próprio percurso de formação, grande parte do conhecimento produzido ao longo do processo nasce da troca de experiências, do diálogo e da colaboração entre pessoas que compartilham desafios semelhantes.

Por essa razão, o Ciclo Formativo Cinema, Meio Ambiente e Cidadania reserva um espaço específico para a socialização das experiências desenvolvidas pelos participantes.

Este módulo representa o momento em que investigações, projetos, práticas pedagógicas e processos de intervenção realizados ao longo da formação são compartilhados com a comunidade de aprendizagem constituída pela Plataforma Planeta na Escola.

Mais do que apresentar resultados, trata-se de refletir sobre caminhos percorridos, desafios enfrentados, descobertas realizadas e possibilidades futuras.

#### **Compartilhando Projetos e Percursos**

Cada escola, comunidade e território apresenta características próprias.

Da mesma forma, cada projeto desenvolvido pelos participantes reflete contextos, necessidades e oportunidades específicas.

Ao compartilhar suas experiências, os educadores ampliam as possibilidades de aprendizagem coletiva.

Uma iniciativa relacionada à recuperação de espaços públicos, por exemplo, pode inspirar projetos de biodiversidade, comunicação comunitária, ciência cidadã ou participação estudantil em outras regiões do país.

A circulação dessas experiências fortalece uma cultura de colaboração e contribui para ampliar o repertório pedagógico da comunidade.

Ao conhecer diferentes projetos, os participantes percebem que não estão sozinhos diante dos desafios da educação e encontram inspiração para novas ações.

#### **Troca de Práticas Pedagógicas**

Um dos principais patrimônios produzidos ao longo da formação é o conjunto de práticas pedagógicas construídas pelos educadores participantes.

Sequências didáticas, projetos interdisciplinares, atividades investigativas, ações comunitárias e estratégias de utilização do cinema tornam-se referências importantes para outros profissionais da educação.

A Plataforma Planeta na Escola atua como um ambiente de registro e compartilhamento dessas experiências.

Ao documentar seus projetos e disponibilizar suas produções, os educadores contribuem para a construção de um acervo coletivo de conhecimentos que poderá inspirar novas práticas em diferentes contextos educacionais.

Esse processo fortalece a valorização do trabalho docente e amplia a circulação de experiências inovadoras.



## CAPÍTULO 8

### MÓDULO 6 – SOCIALIZAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS

#### **Avaliação e Reflexão**

A socialização das experiências também constitui uma oportunidade para reflexão crítica sobre os processos vivenciados ao longo da formação.

Mais do que avaliar resultados finais, os participantes são convidados a analisar aprendizagens construídas, dificuldades encontradas, estratégias utilizadas e possibilidades de aprimoramento.

Essa reflexão fortalece a compreensão de que a educação é um processo contínuo de aprendizagem, investigação e aperfeiçoamento.

Ao analisar suas próprias experiências, os educadores ampliam sua capacidade de compreender os impactos de suas ações e de planejar novas iniciativas para o futuro.

A avaliação assume, assim, um caráter formativo, contribuindo para o desenvolvimento profissional e para o fortalecimento das práticas pedagógicas.

#### **Reconhecimento das Experiências**

Valorizar as experiências produzidas pelos educadores é um dos objetivos centrais deste módulo.

Cada projeto desenvolvido representa um esforço de investigação, planejamento, mobilização e construção coletiva de conhecimento.

Reconhecer essas iniciativas significa reconhecer o papel dos educadores como agentes de transformação social e ambiental.

Ao compartilhar seus resultados, os participantes tornam visíveis ações que muitas vezes permanecem restritas aos espaços escolares e comunitários.

Esse reconhecimento fortalece a autoestima profissional, amplia a visibilidade das práticas desenvolvidas e incentiva a continuidade dos projetos.

#### **Prêmio Melhores Práticas Pedagógicas**

Como forma de valorizar e difundir as experiências desenvolvidas ao longo da formação, a Plataforma Planeta na Escola promove o Prêmio Melhores Práticas Pedagógicas.

As iniciativas apresentadas pelos participantes passam a integrar um banco de experiências que reúne projetos relacionados à Educação Ambiental Crítica, à Cidadania Planetária, à Ciência Cidadã, à Educomunicação e à Regeneração dos Territórios.

Mais do que uma premiação, a iniciativa busca fortalecer uma cultura de compartilhamento, aprendizagem coletiva e reconhecimento das contribuições produzidas pelos educadores.

As experiências registradas tornam-se fontes de inspiração para outros profissionais e ampliam o alcance dos impactos gerados pelos projetos.



## CAPÍTULO 8

### MÓDULO 6 – SOCIALIZAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS

#### **Construindo uma Rede Nacional de Educadores**

Um dos resultados mais importantes do Ciclo Formativo é a constituição de uma comunidade de aprendizagem capaz de ultrapassar os limites temporais do curso. Ao concluir a formação, os participantes permanecem conectados a uma rede nacional de educadores comprometidos com a transformação da realidade por meio da educação.

Essa rede favorece o intercâmbio de conhecimentos, o desenvolvimento de parcerias e a construção de novas iniciativas colaborativas.

Ao compartilhar experiências, os educadores fortalecem não apenas seus próprios percursos profissionais, mas também a capacidade coletiva de enfrentar os desafios contemporâneos.

#### **Um Percurso que Continua**

O encerramento da formação não representa o fim da jornada.

Ao contrário, ele marca o início de novas possibilidades de atuação, investigação e transformação.

Os conhecimentos construídos, os projetos desenvolvidos e as conexões estabelecidas ao longo do Ciclo Formativo passam a integrar a trajetória profissional de cada participante.

A comunidade formada durante o curso permanece viva na Plataforma Planeta na Escola, ampliando continuamente as oportunidades de aprendizagem, colaboração e construção coletiva de conhecimento.

É a partir dessa rede que novas ações poderão surgir, fortalecendo a Educação Ambiental Crítica, a Cidadania Planetária e a Regeneração dos Territórios em diferentes regiões do Brasil.



## CAPÍTULO 9

### RESULTADOS ESPERADOS

#### **Formação continuada de educadores para os desafios do século XXI**

O principal resultado esperado do Ciclo Formativo Cinema, Meio Ambiente e Cidadania é contribuir para a formação continuada de educadores capazes de atuar diante dos desafios contemporâneos de forma crítica, criativa e transformadora.

Ao longo da formação, os participantes ampliam seus conhecimentos sobre Educação Ambiental Crítica, Cidadania Planetária, Ciência Cidadã, Educomunicação e metodologias inovadoras de aprendizagem, fortalecendo sua capacidade de desenvolver práticas pedagógicas conectadas à realidade dos estudantes e dos territórios.

Mais do que transmitir conteúdos, a proposta busca apoiar educadores na construção de experiências de aprendizagem capazes de promover participação, reflexão e ação.

#### **Fortalecimento da Educação Ambiental Crítica e da Cidadania Planetária**

A formação contribui para ampliar a presença da Educação Ambiental Crítica nos espaços escolares, fortalecendo abordagens que articulam questões ambientais, sociais, culturais, econômicas e políticas.

Ao mesmo tempo, promove a compreensão da cidadania planetária como uma perspectiva educativa capaz de ampliar o sentimento de pertencimento, responsabilidade coletiva e compromisso com o cuidado da vida.

Ao reconhecer as interdependências que conectam pessoas, comunidades e ecossistemas, educadores e estudantes tornam-se mais preparados para enfrentar os desafios globais a partir de ações desenvolvidas em seus próprios territórios.

#### **Contribuições para a implementação da Lei nº 14.926/2024**

A aprovação da Lei nº 14.926/2024 representa um marco importante para a Educação Ambiental no Brasil.

Nesse contexto, o Ciclo Formativo oferece subsídios conceituais, metodológicos e pedagógicos que apoiam escolas e educadores na implementação das diretrizes previstas pela legislação.

Ao disponibilizar conteúdos, experiências, materiais de apoio e propostas de intervenção, a formação contribui para que a Educação Ambiental seja incorporada de forma transversal, permanente e significativa aos processos educativos.



## CAPÍTULO 9

### RESULTADOS ESPERADOS

#### **Ampliação do uso pedagógico do cinema e da educomunicação**

Outro resultado esperado é a ampliação do uso do cinema e das linguagens audiovisuais como instrumentos de aprendizagem, sensibilização e participação social.

Os participantes são incentivados a utilizar filmes, documentários e outras produções audiovisuais como recursos capazes de estimular a reflexão crítica, a investigação e a construção de projetos relacionados aos desafios contemporâneos.

Ao integrar educação e comunicação, a formação fortalece práticas de educomunicação que ampliam o protagonismo estudantil e favorecem a construção coletiva de conhecimento.

#### **Desenvolvimento de projetos de intervenção e regeneração dos territórios**

Ao longo do curso, os participantes são convidados a transformar conhecimento em ação por meio da elaboração de projetos relacionados aos contextos onde vivem e atuam.

Essas iniciativas contribuem para aproximar escola e comunidade, fortalecer vínculos de pertencimento e estimular a participação cidadã.

Os projetos desenvolvidos podem gerar impactos positivos relacionados à biodiversidade, qualidade ambiental, cultura, participação social, comunicação comunitária, valorização dos saberes locais e regeneração dos territórios.

Mais do que resultados imediatos, essas experiências contribuem para fortalecer capacidades coletivas de investigação, colaboração e transformação da realidade.

#### **Consolidação de uma rede colaborativa nacional de educadores**

O Ciclo Formativo busca fortalecer uma rede nacional de educadores comprometidos com a Educação Ambiental Crítica, a Cidadania Planetária e a Regeneração dos Territórios.

Ao compartilhar experiências, projetos e práticas pedagógicas, os participantes ampliam suas oportunidades de aprendizagem e fortalecem processos de cooperação entre escolas, comunidades e instituições.

Essa rede constitui um dos principais legados da formação, criando condições para que as experiências desenvolvidas continuem gerando impactos positivos mesmo após a conclusão do curso.



## ENCERRAMENTO

## UMA COMUNIDADE PERMANENTE DE APRENDIZAGEM

### **A continuidade da rede de educadores**

O encerramento do Ciclo Formativo Cinema, Meio Ambiente e Cidadania não representa o fim da jornada formativa.

Ao concluir o percurso, os participantes passam a integrar uma comunidade nacional de educadores conectados por interesses, desafios e propósitos comuns relacionados à Educação Ambiental Crítica, à Cidadania Planetária e à Regeneração dos Territórios.

As relações construídas ao longo da formação constituem uma base importante para o desenvolvimento de futuras parcerias, projetos colaborativos e novas experiências de aprendizagem.

### **Permanência na Área de Formação da Plataforma Planeta na Escola**

A Área de Formação da Plataforma Planeta na Escola foi concebida como um ambiente permanente de aprendizagem.

Os participantes podem continuar acessando conteúdos, acompanhando atualizações, participando de novas iniciativas e ampliando seus percursos formativos.

Dessa forma, a formação deixa de ser compreendida como uma experiência isolada e passa a integrar um processo contínuo de desenvolvimento profissional e construção coletiva de conhecimento.

### **Compartilhamento permanente de experiências**

A plataforma também atua como um espaço para circulação de práticas pedagógicas, projetos e experiências desenvolvidas por educadores de diferentes regiões do Brasil.

Ao compartilhar seus trabalhos, os participantes contribuem para ampliar o repertório coletivo da comunidade e inspirar novas iniciativas em escolas e territórios diversos.

Cada experiência registrada fortalece a construção de uma inteligência coletiva voltada à transformação da educação e da realidade social.



## ENCERRAMENTO

## UMA COMUNIDADE PERMANENTE DE APRENDIZAGEM

### **Novos cursos e trilhas formativas**

O Ciclo Formativo Cinema, Meio Ambiente e Cidadania inaugura uma trajetória mais ampla da Área de Formação da Plataforma Planeta na Escola.

Novos cursos, trilhas de aprendizagem e experiências formativas serão incorporados progressivamente ao ambiente virtual, ampliando as oportunidades de aprofundamento em temas relacionados à Educação Ambiental Crítica, à Cidadania Planetária, à Ciência Cidadã, à Cultura Audiovisual, às Mudanças Climáticas, à Inteligência Artificial e às metodologias inovadoras de aprendizagem.

A proposta é constituir um espaço permanente de formação, pesquisa, troca de experiências e desenvolvimento de projetos.

### **Educação, cidadania planetária e regeneração: construindo futuros possíveis**

A transformação dos territórios começa pela transformação das pessoas.

Ao fortalecer educadores, estimular o protagonismo estudantil e conectar aprendizagem, investigação e ação, a Plataforma Planeta na Escola busca contribuir para a construção de comunidades mais justas, regenerativas e comprometidas com o cuidado da vida.

O Ciclo Formativo Cinema, Meio Ambiente e Cidadania representa apenas o primeiro passo dessa jornada coletiva.

Uma jornada que continuará sendo construída por educadores, estudantes, escolas e comunidades que acreditam na educação como instrumento de transformação social e na capacidade humana de imaginar e construir futuros possíveis.

SIGA-NOS



**FACEBOOK**

<https://www.facebook.com/planetadocfestival/>

**INSTAGRAM**

<https://www.instagram.com/planeta.doc/>

<https://www.instagram.com/planeta.na.escola>



**REFERÊNCIAS**

[WWW.PLANETADOC.COM](http://WWW.PLANETADOC.COM)

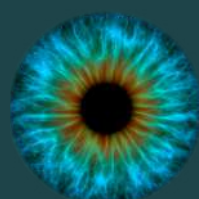
[WWW.PLANETANAESCOLA.COM](http://WWW.PLANETANAESCOLA.COM)

**CONTATO CIRCUITO PEDAGÓGICO**

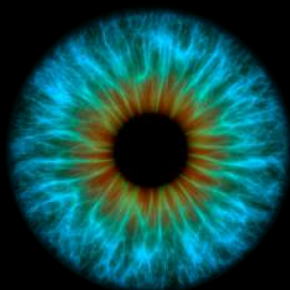
[CIRCUITOPLANETANAESCOLA@GMAIL.COM](mailto:CIRCUITOPLANETANAESCOLA@GMAIL.COM)  
(48) 98802-1656

**REALIZAÇÃO**

**VISIONÁRIO**



**PLANETA NA ESCOLA**



PLANETA NA ESCOLA

Mude o seu olhar.

[www.planetanaescola.com](http://www.planetanaescola.com)



Realização:



Circuito  
Catarinense  
de Cultura  
PNAB/SC 2024



MINISTÉRIO DA  
CULTURA

